



Aulas começam hoje

Cerca de um milhão e oitocentos mil alunos iniciam hoje, 1 de Outubro, o ano lectivo 1986/87, distribuídos por 13.518 escolas dos ensinos, pré-escolar, primário, preparatório e secundário. Segundo estimativas fornecidas pelo Ministério, mais de 58 mil alunos vão frequentar o ensino pré-primário, cerca de 750 mil o primário, mais de 343 mil o preparatório e mais de 535 mil o secundário. O número total de alunos deverá, ainda segundo o Ministério, aproximar-se do milhão e oitocentos mil.

Os alunos vão ficar distribuídos por 2.895 estabelecimentos de ensino pré-escolar, 9.728 do primário, 895 do preparatório e secundário. O número de escolas ascende assim a 13.518.

O total de escolas dos ensinos preparatórios e secundário incluiu 35 novos estabelecimentos, 40 substituições e 32 ampliações.

Ainda segundo as estimativas do Ministério da Educação, o número de alunos só aumentará nos ensinos preparatório e secundário, uma vez que a diminuição da taxa de natalidade, provocará uma baixa no número de alunos do ensino primário.

O Ministério prevê que o número de alunos do ensino pré-escolar deverá aumentar devido ao crescimento da rede escolar.

Segundo o Ministério, da totalidade de estabelecimentos de ensino preparatório e secundário, apenas cerca de dois por cento não deverá abrir as portas aos alunos «devido a algumas dificuldades».

«Apenas cerca de dois por cento dos estabelecimentos dos ensinos preparatório e secundário não deverão abrir as suas portas devido a

(Cont. na página 6)

Oito feridos em confrontos após obstrução da linha férrea do Corgo

Oito feridos, entre os quais dois elementos da GNR, é o balanço de confrontos ocorridos de segunda-feira para ontem, na linha férrea do Corgo entre populares e forças do corpo militarizado.

Os incidentes iniciaram-se na noite de segunda-feira, quando cerca das 20h30 populares da localidade de Fortunho, próximo de Vila Real, obstruíram a linha do Corgo immobilizando na via o comboio vindo de Chaves, informou a GNR.

Elementos da GNR deslocados ao local não conseguiram demover os populares que protestavam contra um eventual encerramento da linha pela CP.

Poucos minutos depois da meia-noite, uma força de 29 homens da GNR pôs o comboio em marcha o que, segundo a mesma fonte, provocou pedradas lançadas pelos manifestantes.

Em resposta, a GNR fez fogo com balas de borracha, disse fonte da Guarda.

Dos confrontos resultaram seis civis feridos, — um deles uma mulher — por uma pedra. Dois soldados da GNR ficaram também feridos havendo ainda a registar danos em veículos, capacetes e viseiras das forças de segurança.



BERCHTESGADEN (RFA) — Vista aérea da antiga residência de férias de Adolfo Hitler, situada à machadada uma mulher de 72 anos, mas os seus advogados pretendem que a sua confissão não seja considerada válida.

Assassino confessou crimes que não cometeu só para ficar na prisão!

O assassino Henry Lee Lucas disse segunda-feira ter confessado 600 crimes que não cometeu apenas para ficar na prisão, pois foi muito bem tratado pela polícia do Texas e «nunca tão bem».

Lucas, preso desde 1983, está a depor em audiência prévia sob a acusação de ter assassinado à machadada uma mulher de 72 anos, mas os seus advogados pretendem que a sua confissão não seja considerada válida.

O assassino declarou segunda-feira que, depois de ter começado a confessar crimes, lhe foi permitido receber visitas na prisão a qualquer hora do dia e da noite e que, além de

(Continua na página 9)

Taxa Social Única entra hoje em vigor

Ler na página 9



HOUSTON — A jovem Gina Wild posando com o seu cão «Sadi», durante o concurso de semelhanças que não conseguiram vencer, apesar da jovem ter pintado uma mancha preta em volta do seu olho esquerdo, tal como o seu cão. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

ELEIÇÕES NA UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Votações no dia 28 de Outubro

Elegíveis podem renunciar até ao dia 14

LER NA PÁGINA 3

Um crime que é também um desafio

A notícia demo-la ontem: mãos criminosas tentaram destruir pelo fogo uma moradia acabada de construir e para a qual o respectivo proprietário — Manuel Ferreira dos Santos, conhecido entre os amigos por Manuel Pirona — procedia nesta altura à mudança da sua residência. É uma linda moradia em cuja construção se empenhou toda uma família que ali, naquele espaço habitacional, via realizada uma boa parte dos sonhos de vida com que cada um de nós parte quando começa.

Manuel Pirona começou com coisa pouca em termos de bens materiais. Agarrou-se à vida com o entusiasmo que empresta às coisas que faz e cedo se impôs à consideração social graças à sua enorme capacidade de trabalho e ao rigor com que cumpria compromissos assumidos. É por isso um industrial bem sucedido, graças fundamentalmente ao prestígio que tem sabido angariar. Frequentemente solicitado para as mais diversas tarefas de natureza social, tem sido ao futebol de Aveiro e propriamente ao Beira Mar que tem dedicado a parte maior e melhor das suas disponibilidades.

Foi a este homem que tentaram destruir a casa que construiu, com sacrifício e com carinho de quem concretiza uma aspiração de vida. Fizeram-no por inveja, por despeito ou simplesmente por malvadez, conforme bem se documentava no relato que ontem fizemos do acontecimento. Os autores assumiram-se como gente de valor pequeno e chamaram a si tarefa que os envergonhará a seus próprios olhos, chegada que for a hora — que chega sempre — de avaliar o mérito próprio.

Têm ficado impunes alguns crimes ultimamente cometidos em Aveiro. Por isso mesmo a chegada da Polícia Judiciária era aguardada com expectativa justificada. Alguma coisa nos diz que este não vai ser mais um caso a passar à história sem dela fazer parte. Mais do que um simples caso de fogo posto (e isso já não seria pouco), está em causa um desafio à própria Polícia Judiciária e à sua capacidade de investigação.

Aguardemos.

Estudantes e professores de Aveiro regressaram de viagem de estudo a França

Foram sete professores e 24 alunos de Aveiro e 12 de Ílhavo que se deslocaram em visita a Paris, retribuindo assim a que alunos e professores franceses fizeram à nossa região.

Recentemente regressada a delegação, como oportunamente referimos, «Diário de Aveiro» falou com a Dr.^a Maria Helena, que nos começou por dizer ter-se tratado de uma experiência bastante positiva, «pois houve a oportunidade de troca de experiências, e um contacto com uma realidade diferente».

Disse-nos também a Dr.^a Maria Helena, estar esta viagem inserida numa tentativa de dinamizar o intercâmbio entre professores, a nível de Conselhos Municipais, tendo os alunos levado lembranças das Câmaras do nosso País para os seus homólogos franceses.

Quanto aos métodos de ensino em França, disse-nos a Dr.^a Maria Helena, haver uma maior rigidez no relacionamento entre professores e alunos, «sendo o comportamento dos alunos dentro das escolas muito militarizado».

A delegação portuguesa viveu, nos 15 dias que permaneceu em França, o clima de insegurança que lá se respirava na altura, originado pelos atentados bombistas que ocorreram.

«A preocupação dos professores foi grande, pois éramos responsáveis pelos alunos, mas felizmente não houve perigo».

«Apenas uma vez se cancelaram as visitas que estavam programadas com medo de que

houvesse problemas mas tudo correu bem» — terminou a Dr.^a Maria Helena.

Falámos também com Nuno Miguel, estudante do 10.º ano, da Escola Secundária de Ílhavo.

Nuno Miguel começou por nos dizer ter sido uma experiência gradável, e «foi bom, tomámos contacto com novas responsabilidades, longe dos pais, e tínhamos que ser nós a tomar as decisões».

«Visitámos Paris, vimos vários monumentos, e assistimos a aulas com os nossos colegas de lá» — continuou Nuno Miguel.

«Não tivemos problemas por causa das bombas, o Ministério é que uma vez não deixou ir a Paris visitar o Louvre e o Centro George Pompidou, com medo que houvesse perigo» — referiu-se Nuno Miguel aos monumentos de Paris.

«Em relação ao ensino, os professores são mais exigentes do que cá e mais rígidos, o que faz com que o aluno se sinta menos motivado pelo que está a aprender. A nossa relação com os professores cá em Portugal é melhor» — concluiu Nuno Miguel, comparando as escolas nos dois países.

António Macedo



O ano escolar aí está!

Livros, cadernos e tantas coisas mais

Chegou, finalmente, o novo ano lectivo. Para muitos será o primeiro dia de aulas. Para os restantes, é a sequência dos anos anteriores.

Os pais, na sua maioria, terão agora que «apertar os cintos» durante uns tempos, para poderem conseguir recuperar o que se gastou já com livros e todos os acessórios necessários à aprendizagem.

Sente-se no ar o cheiro a papel novo. As papelerias estão cheias de gente que à última hora vão adquirir os livros que lhes faltavam.

Reparámos nos novos estudantes, visivelmente saídos da instrução primária, agarrados aos sacos de plástico onde se encontra estampado o nome do estabelecimento onde foram comprados e os seus novos livros. Nota-se contentamento nos seus rostos e grande esperança no ano lectivo que vão frequentar.

Depois... agora é que elas apertam!

Começam os filhos com algumas exigências que, diga-se de passagem, são próprias da idade estudantil e quando se encontram a cargo dos pais, não fazendo ideia de quanto lhes custa ganhar o dinheiro gasto em tão curto espaço de tempo.

«Nem pensar em ir para o liceu com aqueles sapatos!»

Há os protestos dos pais. Mas acrescenta-se à lista mais o par de sapatos, pois não vão querer que o filho se envergonhe perante os colegas.

«Este ano gostava de ter uma mochila.

Veja lá se consegue comprar, pai, a minha pasta já está tão velha...»

Aqui começam os desabafos mais aguçados, dos pais: «Tenho que roubar, para me aguentar com tantas despesas. Eu não faço dinheiro, tenho que trabalhar muito. Mas vocês sabem lá...»

Mas acrescenta-se à lista a mochila. Em seguida são os acessórios: pastas, folhas, canetas, lápis, um sem fim de coisinhas que são realmente precisas. Começadas as aulas, chegam a casa com pedidos de mais outras despesas. Para certas disciplinas, é preciso comprar o material necessário, caso contrário não poderiam frequentar essas aulas e não há quem empreste.

Com tudo isto, gastou-se o ordenado de todo o mês de trabalho.

E agora, como será, para se poder aguentar o mês inteiro em gastos vários, principalmente na alimentação?

Tenta-se de todas as maneiras fazer-se economias para se poder compensar os gastos. Isto acontece em ambientes onde o número do agregado familiar é grande e o ordenado pequeno.

Perante todos estes sacrifícios os pais só têm um pensamento: que os filhos possam ter proveito e que sejam um dia, mais que aquilo que eles foram. Dai o poder de sacrifício tão grande, da sua parte. E a esperança de que aproveitaram.

Também nós, «D.A.», desejamos boa sorte a todos quantos iniciam este novo ano lectivo, tanto para os que começam, como para os que recomeçam.

D.M.

O LEITOR TEM A PALAVRA

Que planeta, amanhã?

Vi recentemente no Telejornal uma cena da chegada da Sr.^a Thatcher à Noruega, em visita oficial, e da recepção que lhe foi feita pelo público norueguês. As manifestações de hostilidade eram tão fortes que a polícia de choque, a cavalo, se via em dificuldades para as controlar.

Não costumo interessar-me muito pela política, salvo quando se trata de assuntos que considero importantes, e as manifestações das multidões que infelizmente já fazem parte do quotidiano dos telespectadores deixaram de me impressionar. Porém, o motivo desta tocou-me num ponto sensível (e não só a mim, decerto). Penso, talvez erradamente, que nem a televisão nem os outros meios de informação deram suficiente ênfase a este acontecimento: chuvas ácidas, provenientes de vapores tóxicos saídos das chaminés das fábricas inglesas, foram danificar as culturas na Noruega. Este era o motivo da cólera dos noruegueses.

Como se não bastassem as ameaças atómicas e a escalada aos armamentos, as chuvas ácidas vêm destruir o trabalho de pacíficos agricultores e provocar desordens no equilíbrio alimentar de um país.

Já em 1981, o filósofo americano L. Ron Hubbard nos punha em guarda contra perigos deste tipo no livrinho «O Caminho para a Felicidade» que em breve estará à venda em versão portuguesa. Dele cito a frase: «Abatam demasiadas florestas, poluam demasiado os rios e os oceanos, envenenem a atmosfera, e estaremos condenados. A temperatura no solo elevar-se-ia a ponto de grelhar tudo, a chuva transformar-se-ia em ácido sulfúrico e toda a vida desapareceria.»

Podemos nós, podem a CEE e as outras potências aceitar tais factos? Sim, porque se não forem tomadas medidas sérias para evitar que no futuro isto possa acontecer, não só na Inglaterra como em todo o mundo, e muito provável que os homens, cuja inconsciência e irresponsabilidade parecem crescer com o tempo, multipliquem este tipo de indústrias e este tipo de imprudências.

E nenhum país estará livre de ver chover ácido sobre as suas culturas, os seus animais, as suas casas, e finalmente sobre os seus habitantes. E as águas? Os poços, os rios, as fontes? A extensão de tais catástrofes pode tomar proporções imprevisíveis.

Mas não quero alongar-me nestas imagens terríveis mais do que o suficiente para «acordar» a opinião pública para os perigos que corre. Trata-se do nosso planeta e há algo a fazer no sentido de evitar o pior e mesmo de melhorar a situação.

As manifestações não precisam de ser violentas. Pelo contrário. Terão muito mais efeito se forem pacíficas, inteligentes, bem organizadas e totalmente éticas.

O pequeno livro de que falei atrás é um código moral para os tempos modernos, independente de qualquer religião e por isso mesmo aceitável por todas elas, independente de políticas ou de pseudo-filosofias que nunca melhoraram nada nem ninguém; esse livrinho, distribuído hoje nas escolas, nas prisões, nas empresas de muito países, pode servir de base e de inspiração aos que quiserem dar soluções construtivas aos problemas do nosso planeta, incluindo o da poluição. É vital que o façamos, pois vivemos nele e somos todos co-responsáveis por ele.

Marcela Lança
L. de Oliveirinha — Lisboa

EM FONTÃO, ANGEJA

Colóquio sobre «D. Joanismo e Marialvismo»

Realiza-se na próxima quinta-feira, no Fontão, o 3.º colóquio de uma série de colóquios organizados pelo Teatro Independente de Aveiro, TIA, denominados «10 Colóquios Candentes/1.ª Série», a que nos referimos já, na devida altura.

Este terceiro colóquio tem por tema «D. Joanismo e Marialvismo» e tem como moderador Agílio Pádua Abrantes, empresário e membro do TIA e especialista em intervenção satírica, tema este que reunirá alguns «casanovas» e outros galãs do passado e do presente, bem ainda «homens e mulheres de hoje».

O principal orador deste colóquio é o professor Manuel Aguiar Monteiro.

Nos referidos colóquios, que têm um tempo próprio para outro tipo de manifestações culturais serão feitas manifestações extemporâneas, de poesia, música e outras actividades de carácter cultural.

Refira-se que os «10 Colóquios Candentes/1.ª Série» serão realizados à cadência de um por semana, prevendo-se intervenções de Ançã Regala, Mário da Rocha, Artur Fino, Pericão Fernando, Carbaty e Luís Rebocho, bem como outros especialistas em áreas de conhecimento diverso.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 389

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Armenio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld. em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sarmiento, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefones 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impreso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Ensino pré-primário em Vagos

Dez das onze freguesias contempladas de imediato

Trata-se de uma «abertura» da própria autarquia, que na opinião do seu presidente, dr. João Rocha, que reuniu antontem, na Escola Primária da sede do concelho, com as jovens educadoras de infância e o delegado escolar, só é possível «graças a um esforço muito particular» de todo o colégio municipal.

De facto, comparado com o Executivo anterior, a gestão social-democrata do dr. João Rocha vem ultrapassando todas as metas do «humanamente possível», estando de momento praticamente dotadas todas as freguesias (à excepção de Ponte de Vagos, onde um problema pontual tarda em ser resolvido) de edifícios próprios.

Criado apenas o ano transacto, o ensino pré-primário dá assim os primeiros passos no concelho de Vagos. Três escolas — Sosa, Ouca e Vagos — funcionariam ainda em 1985, sendo certo que este ano vão iniciar funções mais sete, encontrando-se de momento já concluídos os edifícios de Ouca, Sosa, Vagos, Boa Hora, Fonte de Angeão, Santa Catarina e Covão do Lobo. Para concluir em 1987, mas provavelmente para servir ainda no presente ano lectivo, ficarão os edifícios de Calvão, Santo André e Santo António.

UMA EXPECTATIVA SEM FRONTEIRAS

No diálogo que manteve com as educadoras de infância — de quem ouviu uma detalhada

exposição sobre os objectivos e actividades daquele meio de ensino, ilustrada com a apresentação de «slides» — o presidente da Câmara revelou os principais apoios, que poderão ser dados no decorrer do ano lectivo, lembrando a propósito que não só a educação, como ainda a rede de estradas e a saúde, constituem «as grandes preocupações do município», com cuja «evolução e progresso» teremos todos de contar.

Para além de uma maior participação da autarquia no acompanhamento do ensino no todo do concelho, o presidente da Câmara anunciou a atribuição de uma verba de 25 contos, a cada pré-primário. Porém, como acentuou, tal verba pode ser reforçada a meio do ano, tudo dependendo da evolução dos gastos.

Para além dessa verba, o Executivo poderá deliberar proximamente a atribuição de um subsídio especial para «expediente e limpeza», nos moldes em que for atribuído às escolas primárias.

Ainda segundo revelou o dr. João Rocha, a carrinha do município estará à disposição das escolas, que terão no entanto que sujeitar-se ao regulamento existente, que prevê o pagamento de gasóleo.

UM ENSINO «NOVO»

Na reunião de trabalho, cuja coordenadora Maria do Carmo elogiou a receptividade evi-

Câmara Municipal «interessada» na iniciativa

O município de Vagos, que acaba de rubricar uma «solução de compromisso» com o ensino pré-primário no concelho, terá dado um passo em frente nas (boas) relações com os professores daquela área.

denciada pelas autoridades concelhias, foram sucessivamente tratados alguns pontos de interesse, nomeadamente quanto às metas a atingir.

«O Jardim de Infância é a resposta às próprias solicitações do desenvolvimento infantil, quando a criança começa a sentir necessidade de actividades mais variadas e de uma vida social mais rica» — foi afirmado por uma responsável.

O aspecto pedagógico foi dissecado então, sendo afirmado que tenderá a evitar-se a ideia de que a escola seja simplesmente um «depósito de crianças». «A Escola tem que ser mais que isso, e aí o trabalho a desenvolver pelas educadoras é fundamental» — foi defendido por uma delas, que considerou ainda ser uma das missões das próprias educadoras mentalizar as populações, por forma a que essa imagem seja forçosamente alterada.

Tendo como objectivos fundamentais o desenvolvimento integral e sócio-efectivo da criança, o ensino pré-primário tem ainda funções de desenvolvimento intelectual (criatividade e imaginação) e psico-motor. No fundo, como foi salientado, o Jardim de Infância acaba por ser «descoberta, iniciativa, autonomia e vida».

E. Jaques

RONDA CIDADINA

Em S. Jacinto:
Festas em honra
de N.ª S.ª das Areias

De 4 a 6 de Outubro, realiza-se em S. Jacinto as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora das Areias.

Do programa de animação da efeméride, constam várias realizações, desde o desporto, até aos arraiais e fogo de artifício.

De destacar no domingo o ponto alto da festa, a procissão do encontro da Senhora das Areias e da Senhora do Ar.

Sporting Clube de Aveiro:
Aulas de natação

O Sporting Clube de Aveiro vai dar início às suas aulas de natação, a partir do dia 6 próximo.

As inscrições, que se encontram abertas desde o dia 1 de Setembro passado, continuam abertas até ao preenchimento das várias classes.

Na lota de Aveiro:
700 contos de sardinha

Deram entrada na lota de Aveiro, no dia de ontem, 3 arrastões da pesca costeira, que deixaram 6.279 kg de pescado diverso, que renderam 560.649\$00.

As motoras da pesca da sardinha renderam 732.085\$00 e as da pesca local 117.438\$00. A pesca artesanal local rendeu ainda 20.820\$00.

Uma entrada e três saídas
no porto de Aveiro

Deu entrada ontem, no porto de Aveiro, o navio alemão «Santa Maria», com 2.500 toneladas de madeira.

Sairam os navios «Nordvikingur», das Ilhas do Faroé, vazio, o alemão «Markland», também vazio e por último o «Eldvik», islandês, que saiu vazio depois de descarregar bacalhau congelado.

Em Avelãs de Caminho

Assaltada fábrica de bilhares

Durante a noite de ontem, desconhecidos, por escalamto, penetraram na fábrica «Socarese», produtora de bilhares, unidade industrial localizada perto da Estrada Nacional n.º 1, em Avelãs de Caminho.

Ao que nos foi dado apurar, foram furtados 30 mil escudos em dinheiro. A GNR de Avelãs de Caminho comunicou o assalto à Polícia Judiciária de Coimbra que, ontem, esteve presente no local.

PFI A PSP

OVAR

OBRA ASSALTADA

João Maria Laranjeira, residente em Travanca, S. Maria da Feira, comunicou à PSP de Ovar que desconhecidos lhe haviam furtado do interior de uma obra em construção, através de arrombamento de uma porta, várias ferramentas que avaliou em cerca de 100 contos.

S. JOÃO DA MADEIRA

ABUSO DE CONFIANÇA

Na PSP de S. João da Madeira, Alberto da Silva, residente naquela cidade, apresentou queixa contra pessoa que identificou, por esta lhe ter retirado abusivamente do interior do seu armazém um cofre e monobloco, que avaliou em 25 contos, e que se encontrava na situação de penhorado à ordem do Tribunal local e ainda uma arca frigorífica e outras peças de ferramentas que disse valerem 29.500\$00.

O total do furto foi avaliado em 54 contos.

PEÇA a St.ª Clara, 3 pedidos:
1 de negócios e 2 impossíveis.
Rezar 9 dias, 9 Avé-Marias. Mesmo sem ter fé, será atendido. Reze com uma vela acesa, deixe queimar.
Publicar no 9.º dia. **F.A.M.**

Assembleia de Freguesia da Glória reivindica direito aos transportes públicos

Os membros da Assembleia de Freguesia da Glória, reunidos na passada DE CAMPINHO eira, reivindicaram o direito aos transportes públicos.

Segundo aqueles autarcas, aquele direito justifica-se pelo facto de necessitarem de se deslocar continuamente, a fim de auscultarem a população que os

elegeu, e contactarem directamente com os diversos problemas da freguesia, o que, como é óbvio, implica deslocações constantes.

Por outro lado, durante a mesma reunião, foi decidido passar a transmitir por escrito ao presidente da Junta de Freguesia as diversas petições e resoluções daquele órgão, o que até ao momento, tem sido feito verbalmente, levando a Junta de Freguesia a considerar que dessa forma, não teriam o peso suficiente para reivindicações junto à Câmara Municipal.

Sob a presidência de Jorge Calisto, aquele órgão autárquico debruçou-se ainda sobre diversos assuntos de interesse para a freguesia, e seus residentes, focando em especial a iluminação deficiente de certas zonas,

como por exemplo a área onde se encontra instalada a Gulbenkian.

Mereceram ainda referência o mau estado em que se encontram os passeios das algumas artérias da cidade, e, a futura passagem superior, a sul da Av. 25 de Abril, cujas obras, segundo a opinião de alguns autarcas, não estarão nas condições desejáveis.

Por último, deliberou a Assembleia de Freguesia, mandar rezar uma missa anual, sufragando a alma dos municípios falecidos, e lavar em actas os votos de pêsames pelo falecimento do comandante Faria dos Santos, marido dum dos membros da Junta, e de Manuel Costa Freitas, mais conhecido por «Necas do Museu», que durante dez anos foi membro da Junta de Freguesia.

NA UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Eleições no dia 28

No próximo dia 28 do corrente, a Universidade de Aveiro vai eleger o seu novo Reitor, pela primeira vez.

Para este acto são considerados elegíveis todos os professores catedráticos de nomeação definitiva, que durante o prazo próprio não renunciem a esse direito.

Em reunião do Conselho da Universidade, ontem realizada, foi eleita a Comissão Eleitoral (Maria Margarida Calafate Ribeiro, Jorge Rino e Modesto Aradas), que irá proceder à afixação da lista dos nomes passíveis de serem eleitos, no caso da U.A., dez professores, e supervisionar todas as fases e actos relacionados com as eleições.

Segundo o regulamento será eleito Reitor, o professor que na primeira volta obtenha uma percentagem de votos, válidos, superior a 50 por cento. Caso esse número não seja alcançado, proceder-se-á a um novo escrutínio, ao qual serão concorrentes apenas os dois nomes mais votados.

No prazo máximo de 60 dias após as eleições, o novo Reitor tomará posse, perante o Conselho da Universidade, sendo da sua competência, propor os vice-Reitores.

Recorde-se que já foram Reitores da Universidade de Aveiro, desde a sua fundação, os professores Vítor Gil e Mesquita Rodrigues. No entanto, haviam-no sido por nomeação, e não por eleição directa, como irá suceder com o próximo, que cumprirá um mandato de três anos, não podendo exceder dois mandatos.

Criada por decreto, em Agosto de 1973, a Universidade de Aveiro começou a funcionar com um curso de bacharelato em electrónica e telecomunicações. Actualmente, funcionam 17 cursos de licenciatura, 4 de mestrado, e já foram feitos alguns doutoramentos naquela Universidade.

O seu corpo docente é constituído por 300 professores, dos quais cerca de 70 são doutorados e é frequentado por cerca de 2.100 alunos.

NO PRÓXIMO FIM-DE-SEMANA

III Rali Paper Jobra

O movimento de jovens da Branca — Jobra — leva a efeito neste próximo fim-de-semana o seu 3.º Rali Paper que, a avaliar pelo êxito dos anteriores constituirá, mais um sucesso organizativo daquele movimento.

Este rali que tem sempre revelado uma certa qualidade, tem já uma tradição vincada apesar da sua ainda jovem realização.

No sábado, pelas 15 horas, os concorrentes partirão para um percurso-mistério, realizando-se no domingo, a partir das 9.30 horas uma prova classificativa, no Caima, junto à fábrica da celulose, num percurso de terra batida.

Também em terra batida será a prova de pericia, pelas 15.30 horas, na zona industrial de Albergaria-a-Velha, junto à «Durite».

À noite, pelas 21 horas, no edifício da Junta de Freguesia da Branca será feita a distribuição dos prémios.

Uma opinião de quem a viveu por dentro

Ainda a propósito da Expoágueda/Subcontrata

Quando se tem de tomar a decisão de participar pela primeira vez numa exposição que anteriormente não se visitou e cujos antecedentes não se conhecem minimamente estamos na situação de quem se prepara para dar um salto no escuro.

A situação agrava-se se a referida exposição se vai realizar fora dos grandes centros de Lisboa ou Porto.

Tem-se sempre o receio de se ir parar a uma dessas feiras e feirolas que proliferam por esse País fora numa estúpida manifestação de bair-

rismos doentios (se o meu vizinho tem porque é que eu não hei-de ter?) e que servem apenas para satisfazer as vaidadezinhas pessoais de alguns (quando não provocam o efeito contrário — e é o que sucede frequentemente — cobrindo-os de ridículo).

Tem-se sempre medo de cair entre a barraca das faturas e a pista dos automóveis eléctricos com o homem do algodão doce e das pipocas na nossa frente e, bem próximo, a dar-nos cabo dos ouvidos, o altifalante do vendedor de cobertores e pechinchas que acabam sempre por não o ser tanto quanto isso.

A função do gestor é a de tomar decisões para tal recolhendo o máximo de informação possível que o habilite a fazê-lo.

De qualquer forma corre sempre um risco. E corre-o ainda mais quando vê que a exposição sobre a qual tem de decidir é nem mais nem menos do que voltada para a Subcontratação (e segundo julga saber a primeira que para aqui virada se realiza no País).

No entanto, é também função do gestor correr riscos.

E arrisca embarcar para essa aventura que seria uma exposição de Subcontratação numa cidade de província tendo como única garantia o facto de esta se chamar Águeda e ser sobejamente conhecida a capacidade das suas gentes, o poder dos seus industriais e a acção da sua Associação Industrial.

Vamos em frente e seja o que Deus quiser! Agora que a Expoágueda/Subcontrata 86 acabou o gestor não pode deixar de estar satisfeito e considerar que valeu a pena assumir o risco.

De facto, aquilo que a princípio era uma incógnita acabou por se transformar numa agradável surpresa.

Só quem alguma vez se viu metido em semelhantes andanças organizativas consegue apreciar devidamente o esforço tremendo que foi necessário desenvolver para que a Subcontrata fosse o êxito que realmente constituiu.

É evidente que ninguém se atreve a dizer que foi obra acabada. Diríamos antes que foi obra iniciada, que esta Subcontrata terá sido assim como que a modos de um número zero como hoje é moda usar-se quando se trata de lançar novas publicações periódicas.

Há muitos pormenores que terão de ser revistos sob pena de se desvirtuarem as magníficas intenções que presidiram a esta iniciativa.

Todavia, o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela AIA com aprovação neste exame difícil que foi a Subcontrata garante-nos que terão estado atentos e irão procurar corrigir as pequenas deficiências que aqui e ali ainda se notaram.

Na globalidade, a Subcontrata foi uma aposta ganha.

E continuará, no futuro, a sê-lo cada vez mais, estamos certos disso, mau grado as vozes dissonantes que não compreendem o que é uma feira de subcontratação (como aquele leitor que escreve ao DA escandalizado por só o terem deixado entrar com as criancinhas às dezasseis horas — e é pena que não tivesse sido mais tarde!) ou que só se preocupam em denegrir o que é feito por outros que não eles.

Está a AIA, bem como Águeda, de parabéns.

E pela nossa parte, como expositor, obrigado por esta bela realização.

Até ao ano!

Lopes Rodrigues

EM ÁGUEDA

O seguro e a empresa foi tema de jornada de trabalho

Numa promoção da Companhia de Seguros «Império», realizou-se no Cine-Teatro São Pedro, em Águeda, uma jornada de trabalho na qual foram abordados temas tais como as novas disposições legislativas que serão implementadas em matéria de responsabilidade civil decorrente da utilização de produtos defeituosos e a gestão de empresas.

Estiveram presentes o presidente da Câmara Municipal de Águeda, eng.º José Júlio Ribeiro, o presidente da Assembleia Municipal, Augusto Gonçalves, Adolfo Roque, presidente da «Rota da Luz», os deputados Horácio Marçal e Alexandre Gouveia e, ainda, vários membros do Conselho de Gestão da «Império», entre os quais o seu presidente Diamantino Marques.

O presidente do Município aguedense abriu a sessão realçando a actividade económica de Águeda, tendo referido que «este encontro serve para demonstrar que os indicadores socioeconómicos apresentam um terreno fértil, onde se pode investir».

A DIRECTIVA DO CONSELHO DA EUROPA

O eng.º Madeira prosseguiria a jornada reportando-se à Directiva do Conselho da Europa, de 25 de Julho de 1985, relativa à aproximação das disposições legislativas dos Estados membros da CEE em matéria de responsabilidade civil decorrente da utilização de produtos defeituosos, directiva que terá de ser

aplicada na legislação do nosso País em 1988 e que, segundo o orador, vem mudar substancialmente a situação actual.

A Directiva do Conselho da Europa é composta por 22 artigos. Alguns desses artigos são uma definição de «produto», «produtor», «dano» e «produto defeituoso», sendo de salientar que, segundo o Artigo 4 estabelece que o lesado é obrigado a provar o dano, o defeito e o nexo da causalidade entre o defeito e o dano, norma que vem demonstrar a afirmação do orador quanto às mudanças legislativas que se irão realizar.

Outro artigo define que todo o Estado membro pode prever que a responsabilidade do

produtor pelos danos causados por artigos idênticos que apresentem o mesmo defeito está limitada a um valor que não pode ser inferior a 10 milhões de ECU's, cerca de 11 milhões de contos.

O dr. Madeira, a finalizar a sua intervenção, diria que «há necessidade de aplicação de um programa de gestão de riscos aos próprios produtos».

GESTÃO INTEGRADA EM CENÁRIOS DE MUDANÇA

Um membro do Conselho de Gestão da «Império», centrou a sua intervenção no funcionamento ideal da empresa em vários aspectos, reportando-se à flexibilidade necessária das estruturas de produção, aos problemas de «marketing», etc., ou, como o próprio orador assim qualificou, uma gestão integrada em cenários de mudança.

No final das jornadas, a «Império» ofereceu um bebereite aos participantes.

Bombeiros de Águeda receberam mais 3 mil contos

Os Bombeiros Voluntários de Águeda, representados pelos membros da sua Associação Humanitária Manuel do Carmo e João Rilo, receberam, nas instalações da Associação Industrial de Águeda, mais um donativo resultante da Campanha desencadeada pela AIA na se-

quência do incêndio de trágicas consequências que devastou as serranias de Águeda em Junho passado. O montante do donativo agora recebido é de 3 mil contos, quantia que a juntar aos 5 100 contos recebidos em Julho e provenientes da mesma campanha e às duas viaturas oferecidas pelos Governo alemão, estabelece em cerca de 20

mil contos o total das ajudas aos Bombeiros de Águeda.

Entretanto, a Liga dos Bombeiros Portugueses, em telegrama enviado à AIA, felicitou este organismo «pela benemérita iniciativa em prol dos Bombeiros de Águeda».

Assembleia Municipal da Mealhada aprovou lançamento de derrama

Realizou-se recentemente uma sessão da Assembleia Municipal da Mealhada, na qual o Executivo camarário viu aprovadas várias propostas apresentadas àquele órgão deliberativo, das quais se destacam o lançamento de uma derrama para 1987, estando prevista uma receita a distribuir pelas Juntas de Freguesia, no montante de 8 mil contos (a derrama já não era cobrada há 5 anos), a criação de um lugar de pedreiro de 2.ª classe nos quadros de pessoal e, ainda, o regulamento de condecorações a atribuir pelo município que institui várias medalhas com a fina-

lidade de galardoar indivíduos ou entidades dignas de reconhecimento público.

NESTA CASA NÃO HÁ LUGAR PARA PARTIDARISMOS

O presidente da Câmara Municipal da Mealhada, Emídio dos Santos, na sua intervenção ao plenário, apresentou uma longa exposição acerca da actividade municipal, focando os contactos oficiais tidos no último semestre e os melhoramentos realizados ou em curso. Emídio dos Santos, depois de apelar ao entendimento entre

todos os munícipes, teceu algumas considerações sobre a realidade vivida à frente do Executivo: «Tem sido uma experiência rica de situações, de ensinamentos e de confrontos com as duras realidades do dia-a-dia, também motivadora de atitudes em prol do desenvolvimento socioeconómico do município e, ainda, de oportunidade ímpar de conhecer melhor os amigos, os companheiros de luta pelo ideal e pelo congresso e de sentir o ferro da injustiça e da ingratidão».

Emídio dos Santos diria ainda: «Nesta casa, — que é de todos nós está, ou deve estar sempre ao serviço da comunidade —, não há lugar para

partidarismos ou discussões estereis e vazias de conteúdo».

Após afirmar que «estamos aqui enquanto o povo (verdadeiro juiz) entender que está bem representado», o presidente do município mealhadense louvou os funcionários municipais e a sua intervenção «na revitalização e reforço do poder local», tendo considerado: «Tivemos já oportunidade de verificar as verdadeiras dedicações ao serviço público que existem nesta casa e as verdadeiras manifestações de lealdade e de respeito para com os superiores».

Beco (Macinhata do Vouga)

Durante os trabalhos de abertura dum poço grua caiu e matou empreiteiro

Ontem, cerca das 14.00 horas, no lugar de Beco (Macinhata do Vouga — Águeda), quando se procedia à abertura de um poço (já tinham sido escavados cerca de 20 metros), a grua que se encontrava no local para o efeito, ao partirem-se os seus apoios, caiu no poço, em cujo fundo se encontrava o empreiteiro da obra e um seu empregado, respectivamente, Adelino Faria de Oliveira, casado, de 42 anos, natural de Oliveira de Azeméis, e Júlio António Rodrigues Henriques, de 23 anos, solteiro e, igualmente, natural de Oliveira de Azeméis. Do acidente resultou a morte imediata do empreiteiro e ferimentos ligeiros no empregado que depois de transportado ao Hospital de Águeda, onde recebeu os primeiros tratamentos, pôde abandonar a unidade hospitalar.

Os Bombeiros de Águeda foram chamados ao local, onde, com a ajuda de cabos, conseguiram remover a grua e retirar o corpo do empreiteiro.

FEIRA DE S. MATEUS

Foi divulgada a lista de premiados dos concursos florais e de fotografia

Encerrou oficialmente no último domingo, a Feira de S. Mateus.

Prejudicada durante a sua realização, pelo mau tempo que se abateu sobre a região e também sobre o País, a Feira de S. Mateus terá sofrido, estamos certos, um dos maiores défices de sempre, não obstante, durante os dias bons, o recinto ter enchido e extravasado, como aconteceu aquando do programa a cargo da Rádio Renascença, que teve mais de 40.000 pessoas com entrada paga.

Mas bem, o balanço ao certame, dá-lo-emos em próxima edição aos nossos leitores, esperando poder fazê-lo, de forma fundamentada com o seu principal responsável, Jorge Carvalho.

Para já, pretendemos, isso sim, noticiar o que vai ser a Semana do Feirante e divulgar os resultados dos concursos promovidos pela Comissão da Feira «Jogos Florais» e «Concurso Fotográfico».

No que respeita à Semana do Feirante, diga-

-se que são os oito dias posteriores ao encerramento oficial da feira, com programas aliciantes, promovidos e da responsabilidade de todos os feirantes presentes no certame.

O programa para estes dias, que prolongarão a Feira de S. Mateus até ao próximo dia 5 de Outubro, é o seguinte:

Dia 2 de Outubro, variedades com os artistas «Trio Boreal», Rafael Monteiro e Primavera. Dia 3, variedades com Bacchelli e o seu show, Lenita

Regodeiro e Henrique Leal e o seu conjunto. Dia 4, sábado, pelas 15 horas, gincana de motorizadas, com a oferta de uma bicicleta motorizada e muitas taças. Às 21h30 Marco Paulo, Paulo Sá e Olga Maria e o seu conjunto.

Finalmente no dia 5, pelas 16 horas, Festival de Folclore com o Rancho Rosas do Mondego de Vale de Madeiros (Canas de Senhorim), Rancho Regional da Casa do Povo de Campia (Vouzela), Cancioneiro de Águeda. Às 21h30 de novo o Cancioneiro de Águeda e às zero grande sessão de fogo preso e aquático.

Refira-se que a entrada no recinto durante estes dias de feira da responsabilidade dos feirantes, é absolutamente gratuita.

Quanto aos resultados do premiados no Concurso Fotográfico/86, foram os seguintes:

Fotografia a preto e branco — 1.º prémio — António Joaquim Correia de Lemos (Viseu); 2.º — José Alfredo Pereira Costa (Viseu); 3.º — Joaquim Correia de Noronha (Lamego). Menção honrosa para António Joaquim Correia de Lemos (Viseu).

Fotografia a cores — 1.º prémio — José Alfredo Pereira da Costa que conseguiu ainda o

2.º prémio; 3.º — António de Pádua Santos (Lisboa). Menções honrosas para António de Pádua Santos (Lisboa), José Alfredo Pereira da Costa (Viseu) e António Joaquim Pereira de Lemos (Viseu).

Diapositivo — 2.º prémio — António Joaquim Correia de Lemos e 3.º prémio — Maria Clara Portas Matias (Mangualde).

No que respeita ao concurso «Jogos Florais/86», os resultados foram os seguintes:

Quadra popular: 1.º prémio — Firmino Ferreira Pinto (Algés); 2.º — José António Oliveria Lopes (Linda-a-Velha); 3.º — Alvarina Maria dos Santos Valente de Oliveira (Porto). Menções honrosas para — António Pádua Santos (Lisboa); Armando Soares (Viseu); Alvarina Maria dos Santos Valente de Oliveira (Porto) e Ernesto Lopes Nunes (Coimbra).

Conto — 2.º prémio — Ernesto Lopes Nunes (Coimbra); 3.º — Firmino Ferreira Pinto (Algés).

Estudo Monográfico — 2.º prémio — Júlio Seara Loureiro da Cruz (Viseu) e 3.º — Ernesto Lopes Nunes (Coimbra).

Intensa actividade dos BV de Tondela

Os Bombeiros Voluntários de Tondela, comemoraram, não há ainda muitos dias, o seu 63.º aniversário de actividade ao serviço da população em cuja área geográfica se inserem.

Esta data, foi «aproveitada» pela respectiva Direcção daquele corpo de voluntários, para dar a conhecer alguns números estatísticos, que ilustram, plenamente, o que tem sido o seu trabalho nos últimos tempos.

Constata-se, assim, que as ambulâncias em serviço na corporação registaram 660 saídas para transportar pessoas doentes aos diversos estabelecimentos hospitalares, tendo socorrido feridos em resultado de 97 acidentes.

Durante este ano, os Bombeiros de Tondela colaboraram na extinção de 200 fogos, florestais e urbanos, tendo percorrido em todas estas acções, nada menos que 51 507 quilómetros, gastando nestas acções 6 973 litros de combustível o que corresponde a um dispêndio de 506 contos, acrescidos dos gastos naturais de manutenção e reparação de viaturas.

Na festa comemorativa do 63.º aniversário, os responsáveis pela Direcção desta Associação Humanitária, alertaram os responsáveis para a necessidade de diverso equipamento, que possa apoiar decisivamente o combate dos inúmeros incêndios para os quais são solicitados, nomeadamente na época quente de Verão. Estão neste caso as viaturas, muitas delas a exigirem reforma imediata, isto não obstante tenha sido recentemente adquirido moderno material de desencarceramento, o que constituía uma das mais velhas e legítimas aspirações daquela corporação.

Neste momento os voluntários de Tondela pugnam pelo restauro e ampliação das suas actuais instalações, dotando-as simultaneamente de uma cozinha e refeitório à altura. Como se sabe, na época dos incêndios os bombeiros têm necessidade, absoluta, de ter ao seu serviço uma cozinha em condições, que garanta a confecção de refeições ligeiras e quentes, que minimizem os efeitos negativos dos combates aos fogos por parte dos respectivos soldados da paz.

Finalmente e para suprir também a lacuna em termos humanos, foi recentemente aberta uma escola de aspirantes, encontrando-se imediatamente a receber instrução 20 elementos, que serão no futuro bombeiros daquela Associação.

A população de Tondela, por seu turno, e bem assim as autoridades competentes, vão sem dúvida continuar a apoiar esta meritória Associação, que como tantas outras, espalhadas por todo o País, desenvolvem insano trabalho, sem nada pedir em troca, a favor de bens e haveres, e também em vidas das respectivas populações. Há pois que continuar a apoiar esta grande obra, que ao fim de contas é de todos e para todos, como realçou na altura das comemorações o presidente da Direcção dos BV de Tondela — Arménio Leite.

Galeria Rogério Reynaud será inaugurada amanhã na Figueira da Foz

No âmbito do seu programa de reactivação da Assembleia Figueirense, o actual elenco directivo inicia no sábado uma nova fase da vida desta colectividade das mais antigas do concelho da Figueira da Foz.

Desta feita trata-se da inauguração de uma galeria de arte, situada no rés-do-chão (do lado da Avenida Saraiva de Carvalho) e que terá como patrono o cidadão francês Rogério Reynaud que na Figueira da Foz desempenhou um papel altamente inovador e pedagógico no campo das artes, quer como pintor quer ainda como cenógrafo, isto para além das suas qualidades humanas que se manifestaram com relevo no campo associativista.

O programa da inauguração da «Galeria

Rogério Reynaud» tem início às 10 horas, com a abertura da Sala de Leitura e com um torneio de xadrez (inter-sócios) no qual serão disputadas das taças «Jerónimo Pais» e «Dr. José Rainha».

As 17 horas, será inaugurada a «Galeria Rogério Reynaud» com a exposição intitulada «Figueira da Foz — Um século de pintura». Estarão patentes trabalhos da autoria dos artistas Francisco Gil, Luísa Medina (Condessa de Vinhó e Almedina), Isabel Rainha, Correia Dias, Paula Campos, Othão Luís, Carlos Moura, Joaquim

Lopes, Américo Amarelhe, E. Tavares, Mário Augusto, Varela Aldemira, Falcão Trigoso, Alberto Sousa, José Contento, A. Nunes Pereira, Túlio Vitorino, Cândido da Costa Pinto, António Piedade, Alberto Sousa, Santana, Lucília Moita, Cação Bissaia e Zé Penicheiro.

As obras patentes pertencem à colecção do Museu Municipal, sendo a sua selecção efectuada pela dr.ª Isabel Pereira. Esta exposição, que estará patente até ao dia 11 de Outubro, poderá ser visitada das 17 às 20 e das 21 às 23 horas.

O programa da inauguração da «Galeria Rogério Reynaud» termina com um «Pôr-de-Sol», constituído por ofertas de associados e simpatizantes da Assembleia Figueirense, que será complementado com actuação do grupo de variedades do Sport Clube de Lavos.

Obras a concurso na zona de Aveiro

A edilidade de Aveiro abriu concurso público para a arrematação da empreitada de construção das novas instalações para o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro (I.S.C.A.A.). A base de licitação é de 105.130.240\$00.

A Junta Autónoma de Estradas, através dos Serviços Regionais de Estradas do Centro, abriu concurso público para a arrematação da empreitada de «Plano de reforço de pavimento — 1.000 km — programa de 1.000 CL — E.N. 234 — Reabilitação do lanço Ourentã/Mealhada (prox.)». A base de licitação é de 100.000.000\$00.

A Câmara Municipal de Ílhavo abriu concurso público para a arrematação da empreitada de pavimentação a semipenetração betuminosa quente da Rua do Nascimento, Gafanha do Carmo. A base de licitação é de 1.700.000\$00.

A Câmara Municipal de S. João da Madeira abriu concurso público para a execução da empreitada de «Centro Experimental de Educação Integrada (2.ª fase — acabamentos)». A base de licitação é de 16.780.000\$00.

A Junta Autónoma de Estradas, através da Direcção dos Serviços Regionais de Estradas do Centro, abriu concurso público internacional, no âmbito da Comunidade Económica Europeia, para a arrematação da empreitada da E.N. 109 — beneficiação do lanço entre Estarreja e Angeja», no distrito de Aveiro e na extensão de 7370 metros. A base de licitação é de 157.000.000\$00.

CONCURSOS DIVERSOS

A Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis abriu concurso público para o fornecimento de uma retroescavadora. O depósito provisório é de 125.000\$00.

RESULTADOS DE CONCURSOS ANTERIORES

A execução de circuitos especiais de transportes escolares da Mealhada concorreram seis empresas. A proposta mais alta foi da firma «Viana & Conde, L.da» com 6.787.266\$00, e a mais baixa de «António Santos Jacob Ferreira», com 5.365.000\$00.

A execução da rede geral de energia eléctrica do novo posto de Aveiro, incluindo redes do terminal polivalente e da zona administrativa, concorreram 17 empresas. A proposta mais alta foi da firma «Siemens, SARL», com 113.713.179\$, e a mais baixa da «Electro Industrial da Póvoa,

L.da», com 78.928.913\$00.

A construção dos edifícios dos Serviços Administrativos do Porto de Aveiro concorreram nove empresas. A proposta maior foi da «Sociedade de Construções Soares da Costa», com 209.371.933\$70, e a mais baixa da «Sociedade de Empreitadas Somague», com 167.535.399\$00.

Ao fornecimento de um autocarro destinado a transportes escolares na Mealhada, com lotação de cerca de 55 lugares, concorreram três empresas. A proposta mais alta foi da alternativa da «Baviera — Comércio de Automóveis, L.da» («Hino By 420/2»), com 12.925.000\$00, e a menor proposta da mesma firma com 5.450.000\$.

Ao fornecimento e montagem de equipamento geral e paramédico, no Hospital Distrital de Aveiro, Bloco 8, concorreram nove empresas. A proposta mais alta foi da «Metalúrgica da Longra, L.da», com 28.859\$00, e a mais baixa da «Guialmi — Empresa de Móveis Metálicos, L.da», com 3.477.796\$00.

ADJUDICAÇÃO

A execução de circuitos especiais de transportes escolares da Mealhada, foi adjudicada, por 9.600\$00 e 9.400\$00 diários, respectivamente para os circuitos A e B, à Rodoviária Nacional, E.P..

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue

o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Pelo País

MÉDICOS DO NORTE
CONTRA
«CORTE DE RELAÇÕES»

A Secção Regional do Norte da Ordem dos Médicos manifestou-se contra a decisão do Conselho Nacional Executivo daquela instituição de «cortar relações» com o Ministério da Saúde. Segundo uma fonte do Conselho Regional, que se reuniu segunda-feira à noite, aquele órgão «congratula-se com a posição assumida pelos seus representantes na reunião do Conselho Nacional Executivo, votando contra o corte de relações com o Ministério». Num comunicado divulgado segunda-feira, o Conselho Nacional Executivo da Ordem dos Médicos, que se reunirá na véspera sob a presidência do bastonário, Gentil Martins, anunciou a suspensão de «qualquer diligência no sentido de obter contactos oficiais ou oficiosos» com o Ministério da Saúde. A fonte da Secção Regional do Norte da Ordem acrescentou que o Conselho Regional «discorda frontalmente com a forma e a linguagem agressivas do comunicado do Conselho Nacional Executivo, que não serve os interesses da classe média e fecha a porta ao diálogo». O Conselho Regional, reunido com o presidente da secção regional do norte, Guimarães dos Santos, «concorda com a defesa dos médicos policlínicos P-2 e P-3», que se deverão apresentar ao mesmo concurso com um mapa de vagas reduzido.

C.G.T.P.-INTER TEM 16 ANOS

A CGTP-Intersindical completa hoje, quarta-feira, 16 anos de idade, data que assinalará com uma sessão solene no Teatro da Trindade e comícios em Lisboa e no Porto. A central escolheu duas reivindicações para assinalar mais um aniversário: a luta pela semana das 40 horas e pela paz. Foi em 1 de Outubro de 1970 que se realizou a primeira «reunião intersindical» a que compareceram dirigentes de 14 sindicatos. Hoje, a central filia 153 sindicatos e outros 70 participam regularmente nas suas actividades e afirma que é a maior organização social portuguesa representando 1,4 milhões de trabalhadores. Os dirigentes da central indicam que a CGTP-Intersindical lutou desde a sua fundação contra a exploração e pelos direitos dos trabalhadores, pela liberdade e pela democracia. Num breve balanço devido a objectivos alcançados os sindicalistas da CGTP-IN consideram-nos «positivos e significativos na vida dos trabalhadores portugueses».

ASSALTO FRUSTRADO
EM LISBOA

Dois indivíduos numa motorizada tentaram ontem de manhã em Lisboa assaltar um funcionário de uma empresa que transportava 1.200 contos para pagamento de ordenados. A tentativa ocorreu cerca das 11h00 na Rua do Zaire, ao Bairro das Colónias, e não teve sucesso devido à resistência oferecida pelo funcionário, que ficou ferido. A vítima, José Manuel Gomes dos Santos, de 51 anos, recebeu tratamento a ferimentos ligeiros na cabeça no Hospital de São José, regressando depois a casa.

DIRECTOR DA CADEIA
DOS AÇORES FOI DEMITIDO

O director do estabelecimento prisional dos Açores foi demitido na sequência de uma inspecção à sua actividade. O director, Adelino Ferreira Rigueiro, passou a escriturário, mas deixou de comparecer ao serviço alegando encontrar-se doente e «combalido» com a sua demissão. Adelino Ferreira Rigueiro foi destituído do cargo pela Direcção-Geral dos Estabelecimentos Prisionais, mediante um relatório «comprometedor» elaborado por uma inspecção que esteve nos Açores a averiguar como se encontrava a gestão do estabelecimento prisional do Arquipélago. Este relatório denuncia algumas irregularidades, nomeadamente a saída de presos por determinados períodos de tempo, do estabelecimento prisional, sem autorização da Direcção-Geral.

Aulas
começam hoje

(Da primeira página)

pequenos problemas, designadamente, atrasos na elaboração de horários, mas o Ministério prevê que no final da semana a situação fique resolvida», disse a mesma fonte.

Acrescentou que a «elaboração dos horários é da responsabilidade dos Conselhos Directivos».

A distribuição geográfica dos estabelecimentos dos quatro ramos de ensino está directamente relacionada com a densidade populacional dos 18 distritos do continente.

Assim, Braga, Lisboa, Porto e Setúbal são os distritos que apresentam maior número de escolas, enquanto Beja, Bragança, Castelo Branco, Évora, Faro, Guarda, Portalegre e Viana do Castelo são aqueles cujo número de escolas é menor.

Dia Nacional da Água

Dinamizadas pela Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH) iniciam-se hoje e decorrerão até ao dia 24 de Outubro, as comemorações do Dia Nacional da Água, que incluem numerosas actividades que se desenrolarão em diversas localidades do País.

A sessão de abertura das comemorações decorre no dia 1 de Outubro (Dia Nacional da Água), às 11h00, no Palácio Foz e consta de uma conferência de imprensa, na qual será apresentado um manifesto sobre «A Política da Água em Portugal» e o Programa das Comemorações promovidas directamente pela APRH.

Entre as actividades incluídas nestas comemorações salientam-se:

— O PAINEL «ÁGUA PURA — VIDA SA- DIA» que decorre nos dias 3 e 4 de Outubro na Casa da Cultura em Beja e que é organizado pelo Núcleo Regional do Sul da Associação em colaboração com a Câmara Municipal de Beja;

— O PAINEL SOBRE «A POLÍTICA DA ÁGUA EM PORTUGAL» que terá lugar no dia 15 de Outubro às 14h30, na Sala 1 do CDIT do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Este Painel, para o qual foram convidados a fazerem-se representar todos os Partidos com representação parlamentar, visa criar as condições para a apresentação pública dos pontos de vista das diferentes forças políticas sobre um tema que consideramos de relevante interesse para o País.

— As III JORNADAS TÉCNICAS DA APRH subordinadas ao tema: «1.º ENCONTRO NACIONAL DOS DISTRIBUIDORES DE ÁGUA», de 22 a 24 de Outubro.

As Jornadas são uma organização da APRH — Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos e dos SMASMS — Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Município de Sintra e realizar-se-ão em Sintra, no Palácio da Vila.

Durante o período das Jornadas estará patente, no Palácio da Vila, uma EXPOSIÇÃO e serão projectados FILMES e DIAPOSITIVOS;

— Edição de um CARTAZ COMEMORATIVO DA DÉCADA MUNDIAL DA ÁGUA;

Estamos a meio da década e os objectivos que a motivaram estão longe de ter sido atingidos. Para sensibilizar a população e obter a sua colaboração, a APRH em colaboração com a Direcção-Geral do Saneamento Básico vão editar um cartaz a difundir de forma alargada, com conceitos sobre a utilização da água, sua influência na saúde e no meio ambiente, bem como uma curta mensagem sobre os objectivos da década.

— Visitas Técnicas;

— Sessões Técnicas e Públicas realizadas no Porto pelo Núcleo Regional do Norte da APRH;

— Exposição evocativa do Dia da Água e de divulgação pública das actividades previstas, a realizar no Palácio da Foz;

— Exposições em diversos pontos do País.

O objectivo central destas comemorações é o de sensibilizar a população em geral, e em especial os jovens, para a problemática da água e o de promover o seu debate pelos técnicos, agentes económicos e pelos responsáveis políticos da administração central e da administração geral.

De facto a água é um dos recursos naturais que assume maior importância no desenvolvimento socioeconómico e na subsistência do próprio homem. Não sendo Portugal um País com carência de água, em termos globais, a irregularidade da distribuição no espaço e no tempo dos recursos hídricos do nosso País

determina a ocorrência de situações críticas de carência de água (secas) em particular no Alentejo, Algarve e Nordeste Transmontano, e de excesso de água (cheias) em particular nos vales do Tejo, do Mondego e do Douro. O desenvolvimento socioeconómico determina o agravamento das situações extremas de secas e de cheias, bem como a degradação da qualidade da água dos meios hídricos (rios, lagos, albufeiras e reservas subterrâneas), devido ao lançamento incontrolado de esgotos domésticos e industriais, e à ocorrência dos excedentes de rega.

Sendo a água indispensável à vida, a sociedade, em geral, na sua prática quotidiana, não se lhe atribui um valor igual ao da própria vida.

Importa assim promover a utilização optimizada de recursos hídricos nacionais contribuindo desta forma para um desenvolvimento socioeconómico sustentado.

O planeamento e a gestão dos recursos hídricos nacionais têm de ser feitos através de uma Política Integrada, mas exigem uma forte participação pública, nomeadamente através da intervenção efectiva dos principais sectores utilizadores (agricultura, indústria, energia e abastecimento doméstico e público). Para a correcta execução de uma Política de gestão dos recursos hídricos é necessário fomentar a consciencialização individual e colectiva dos portugueses para a importância de um recurso que lhes é indispensável e que, como tal, urge salvaguardar e dinamizar a formação de pessoal e a valorização da pesquisa por forma a deter os conhecimentos e meios humanos necessários à sua implementação.

Para que Portugal evolua necessita ainda de modernizar o Direito da Água e de regionalizar a gestão dos recursos hídricos, criando formas institucionais apropriadas à informação, sensibilização e participação do público.

Mais de 84 mil estrangeiros vivem em Portugal

O número de estrangeiros residentes em Portugal quase duplicou desde 1980 até ao final do primeiro semestre deste ano — apurou-se ontem junto do Serviço de Estrangeiros. No final do primeiro semestre deste ano estavam oficialmente a residir em Portugal 84.600 cidadãos estrangeiros, o maior número de sempre — disse o mesmo informador.

No início da década, em 1980, estavam registados 49.319 cidadãos estrangeiros com residência em Portugal.

O número de estrangeiros residentes em Portugal tem aumentado significativamente desde 1977, ano em que viviam em Portugal cerca de 30 mil estrangeiros, acrescentou o mesmo informador.

Segundo elementos recolhidos no Serviço de Estrangeiros do Ministério da Administração

Interna (MAI), os mais de 84.600 estrangeiros residentes em Portugal com a sua situação legalizada são originários de 111 países.

Em 1980 viviam em Portugal, 49.319 estrangeiros, sendo 14.364 de países da CEE, em 1981 estavam 55.569 estrangeiros, em 1982 encontravam-se no País 57.659, em 1983 o número aumentou para 69.911, em 1984 passou para 72.246 e em 1985 atingiu 79.594, sendo 20.623 provenientes dos países da CEE.

Em 1985 a comunidade cabo-verdiana, com 24.959 cidadãos continuava a ser a mais numerosa, seguida da brasileira (6.804), espanhola (6.798), norte-americana (5.512), britânica (5.053), venezuelana (4.388), angolana (3.642), alemã-federal (3.269), canadiana (2.369), francesa (2.348), moçambicana (2.144), da Guiné-Bissau (1.979), de S. Tomé (1.423) e da Holanda (1.158), são os mais representativos.

As profissões mais representadas entre os estrangeiros são, por ordem decrescente, as de doméstica (18.366), estudante (13.794), trabalhador (7.522), ofícios vários (5.737) e construção civil (4.617).

Política: a semana que passou

Acabadas as férias, terminada a vilegiatura mais ou menos merecida a que a maior parte se dedicou, tudo se prepara para a reentrada num novo ano de actividade política.

Sem Verão quente — quer climática quer politicamente — o Outono começará a escaldar com a discussão atempada (o que acontece apenas pela segunda vez desde a instauração do regime democrático — a primeira foi com Ernâni Lopes) do Orçamento Geral do Estado.

Entretanto, como que a preparar este novo período, os partidos — quer o do Governo quer, principalmente, os da Oposição — têm-se vindo a manifestar publicamente desdobrando-se em afirmações as mais diversas.

Adriano Moreira, comandante de um barco que se afunda sem que a tripulação e os passageiros divisem, ao longe, a ilha salvadora, sobe à tribuna e afirma, à laia de pitonisa, que o Governo não cumprirá o modesto objectivo que se propôs de durar todo o mandato que lhe estaria predestinado.

Não diz porquê nem porque não. É provável que isso aconteça mas se assim for não será, com certeza, por causa do CDS que, infelizmente parece em riscos de desaparecer da cena política ou, pelo menos, se transformar num novo MDP/CDE de sinal contrário.

Álvaro Cunhal, como de costume, aproveitou o púlpito da Festa do Avante para ligar a cassette e repetir aquilo que todos nós já estamos fartos de ouvir e que ninguém, salvo os «camaradas», leva a sério. Ele é o Governo que não presta, os trabalhadores que não o querem, a política que é um desastre, a luta das massas, a constituição de um Governo sem passar por eleições, o vira o disco e toca o mesmo.

O PRD, por seu turno, continua à espera do «desejado» que chegará, finalmente, segundo se diz, num dia de Outubro. Mistura de gentes as mais diversas, e também de ideologias e práticas políticas, o PRD continua a ser um partido à procura da sua identidade e cujo elemento de ligação é a figura do general Eanes o que, se já foi muito quando este era Presidente da República, é agora manifestamente pouco. Vai ser, com certeza, curioso observar a evolução futura do PRD. Quais serão as cenas do próximo capítulo?

Cheio de força, pelos vistos, ou pelo menos, de verborreia parece estar o PS após o relativamente longo período de silêncio a que se remeteu depois da investitura de Vítor Constâncio como seu secretário-geral. Ao contrário de Cavaco Silva que, logo a seguir ao Congresso da Figueira da Foz que lhe entregou a liderança do

PSD partiu a loiça toda, Vítor Constâncio optou por uma postura de esperar para ver e só agora julgou oportuno avançar para a tomada de posição públicas.

Houve quem visse, ou quisesse ver, nesta atitude de Vítor Constâncio um sinal evidente da fraqueza e ou de insegurança.

Em nossa opinião estivemos, isso sim, perante um sinal evidente de prudência de quem pretende calmamente jogar pelo seguro sem correr grandes riscos.

Vítor Constâncio — e isso é facilmente constatável por quem tem seguido a sua trajectória política — não é, felizmente para todos nós, socialistas ou não, indivíduo que embarque no primeiro barco que lhe apareça ou escorregue na primeira casca de banana que lhe atirem. E vão ser tantas aquelas a que ele irá estar sujeito!

Num regime democrático o Governo tem de ter uma Oposição credível o que até agora não tem acontecido.

Vítor Constâncio poderá vir a ser o líder dessa Oposição. Para isso terá, apenas, de ter a coragem suficiente para eliminar os «barões» que ainda gravitam em torno de si num parasitismo muito habitual em alguns elementos da nossa classe política.

Esperemos que ainda não seja tarde!

António M. Lopes Rodrigues

Breves Internacionais

BLACKPOOL (INGLATERA) — Denis Healey, porta-voz do Partido Trabalhista Britânico para os Assuntos Externos, na Oposição, acusou ontem o secretário norte-americano de Estado Caspar Weinberger que de «implicar com a sua Grã-Bretanha» na questão das armas nucleares. «Isso não é da sua conta», disse Healey de Weinberger. «Ele devia manter-se afastado disto». Weinberger disse numa entrevista à BBC segunda-feira à noite que, se um Governo trabalhista proibisse as armas nucleares na Grã-Bretanha, «seria difícil manter unida a Aliança Atlântica» (NATO). Neil Kinnock está pronto para liderar o Partido Trabalhista Britânico nas próximas eleições gerais com a promessa de afastar o país das armas nucleares norte-americanas permanecendo embora na NATO.

OFFENBURG (ALEMANHA FEDERAL) — Franz Burda, um dos editores alemães-federais de maior sucesso, morreu ontem com 83 anos na sua casa na localidade de Offenburg, na Floresta Negra. Burda converteu uma pequena impressora familiar que herdou em 1929 com três elementos como pessoal num império de publicações com vendas anuais de 940 milhões de marcos (470 milhões de dólares) e 4.400 empregados. O seu grupo publica 30 magazines, revistas de moda e guias de televisão no mundo de língua alemã. A sua revista-bandeira, o semanário ilustrado tem uma circulação de quase dois milhões. A morte de Burda assinala o fim virtual de uma era de magnatas da imprensa a seguir à morte em Setembro passado do barão dos jornais Axel Springer, de cujo império comprou uma participação de 24,9 por cento.

VARSOVIA — Um grupo de 11 activistas do Sindicato «Solidariedade», liderado por Lech Walesa, foi formado para iniciar conversações com o Governo, mas as autoridades rejeitaram ontem essa hipótese. O porta-voz governamental, Jerzy Urban, afirmou à imprensa que a recusa das autoridades em se encontrar com a «Solidariedade» ou com o seu dirigente Lech Walesa se mantém inalterada. «Walesa é um cidadão comum e não há razão para que o porta-voz governamental o trate de forma diferente», afirmou Urban. O grupo sindicalista constituído, segunda-feira, em Gdansk, declarou que caso fosse rejeitada a sua proposta de conversações, faria reviver o sindicato ilegalizado como uma forma de desafio ao Governo, anunciaram círculos dissidentes. O conclave dos membros do «Solidariedade» reuniu-se segunda-feira para definir a resposta a dar ao Governo polaco na sequência de uma amnistia para os presos políticos.

RIO DE JANEIRO — O arcebispo Avelar Brandão Vilela, primaz do Brasil, anunciou que estava gravemente doente com cancro de estômago, sube-se ontem no Rio de Janeiro. Num comunicado divulgado segunda-feira no Rio, o arcebispo de Salvador, capital do Estado da Baía, no nordeste, disse: «os exames mostraram que a minha doença não é de natureza benigna». O arcebispo, de 74 anos, disse para ninguém ficar triste, «porque devemos sempre aceitar o desejo soberano de Nosso Senhor». Dom Avelar Brandão, como o padre é popularmente conhecido no Brasil, foi submetido a uma operação ao cancro em 1983 tendo-lhe sido extraído o que foi descrito na altura «como pólo benigno e 25 centímetros de intestino».

Lixo serve de adorno à capital angolana

Em tempos a marginal da cidade de Luanda era uma avenida elegante orlada de palmeiras, que ainda lá se mantém, mas o «boulevard» fronteiro à baía está agora juncado de cascalho. A maioria das lojas na capital angolana fechou, ou está quase vazia. «Podia comprar-se qualquer coisa em Luanda, era melhor que Lisboa», recorda uma portuguesa de meia-idade, que viveu na cidade antes da Independência de 1975.

Actualmente, Luanda é uma cidade suja e deprimente, marcada pelos efeitos de uma guerra civil que dura há dez anos, e por um êxodo maciço por altura da Independência.

Ao passear a pé (já que não há táxis) o visitante recorda ocasionalmente o seu apogeu ao deparar com um edifício colonial cor-de-rosa, ou com os tradicionais azulejos azuis numa vivenda arruinada.

No entanto, a impressão que perdura é de decadência.

Os 300.000 portugueses que fizeram as suas malas em 1975 deixaram atrás edifícios meio acabados, que se erguem para o céu como esqueletos de cimento.

Os blocos de torres que construíram durante um período de expansão económica dez anos antes, estão a começar a deteriorar-se por falta de manutenção.

A economia está em ruínas, e os alimentos são racionados.

Praticamente todas as fábricas, quintas e lojas pretendiam ou eram dirigidas por portugueses, e existem poucos angolanos preparados para os substituir.

A produção agrícola diminuiu em 40 por cento na última década, e o país tem de depender

em larga medida do auxílio alimentar, apesar de exportar anteriormente excedentes para os países vizinhos.

Devido ao facto do Kwanza, a moeda do país, não ter virtualmente valor, os angolanos tendem a adquirir os produtos quotidianos por meio do sistema de troca.

Uma lata de cerveja importada pode ser trocada por um cacho de bananas, e um pacote de cigarros por um quilograma ou dois de carne.

Diplomatas ocidentais afirmam que os funcionários do MPLA sofrem pouco com o racionamento, na medida em que têm acesso a lojas especiais, e recebem mesadas que lhes permitem viajar para o exterior.

O chefe de Informação do MPLA, Paulino Pinto, põe em causa esta afirmação, argumentando que «quando há falta de pão também sou afectado, não é uma questão de muitos não terem nada e um pequeno grupo ter tudo».

Em Fetungo de Belas, perto de Luanda, existe um complexo de vivendas e de salas para recepção.

O Palácio Presidencial inclui uma sala de banquetes que dá para um terraço e para uma piscina, e que é um espaço para sumptuosas recepções de Estado em que são servidos

camarões, bacalhau e outros petiscos, quase todos importados da Europa.

Diplomatas disseram que a sala de banquetes foi construída por uma firma jugoslava no ano passado, e que o complexo era uma estância de mar que foi ocupada pelo Presidente falecido, Agostinho Neto.

Angola pode permitir-se tais luxos porque é um dos maiores produtores petrolíferos de África, com uma produção diária de 280.000 barris.

Mas as receitas do petróleo deverão baixar em cerca de 50 por cento este ano, devido à queda dos preços nos mercados mundiais.

O Governo anunciou em Março cortes drásticos nas despesas, considerando-os a consequência de «uma estratégia global do imperialismo para sufocar as economias dos países progressistas produtores de petróleo».

Segundo alguns diplomatas ocidentais nem o esforço de guerra, nem o estilo de vida da elite parece ter sido afectado pelos cortes.

Para ele a explicação da falta de orgulho cívico que se nota ao percorrer as ruas de Luanda reside em parte na principal preocupação do Governo com a guerra contra os rebeldes da UNITA, apoiados pelos Estados Unidos, que controlam uma extensão importante do sul do país.

Contudo, nem todas as cidades são tão sujas como a capital, como puderam constatar alguns jornalistas que fizeram uma viagem a Lubango (antiga Sá da Bandeira), no sul, e que encontraram uma cidade limpa e atraente, com edifícios portugueses antigos bem cuidados.

«Ninguém percebe porque é que Luanda está numa tal confusão, outras cidades angolanas são de facto bastante agradáveis», comentou um diplomata ocidental.

Michael Ranks (Reuter/NP)



MONTANHAS GEGELEN (URSS) — O general Arkady Ilyenko, comandante do maior local de testes nucleares da URSS, presta declarações aos repórteres no interior dum túnel, preparado para uma exploração. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Irmãs gémeas escocesas festejaram 100.º aniversário

As gémeas escocesas Isabella e Marion celebraram ontem o seu centésimo aniversário, acontecimento com uma probabilidade de ocorrência de um em cada 700 milhões.

As gémeas, que afirmam não fumar e praticamente não consumir bebidas alcoólicas, esqueceram as suas precauções de saúde e comemoraram com licor e limonada a festa do seu aniversário, a que assistiu meia centena de familiares e amigos.

A festa decorreu num hotel de Polmont,

a 30 quilómetros de Edimburgo, e os convidados trouxeram ramos de flores, presentes e um bolo de aniversário com dez velas. As outras 90 estavam numa mesa decorativa.

Isabella e Marion nunca casaram, segundo Isabella, que fala por si, «porque o homem certo nunca apareceu».

Mas afirma não se lamentar por ter ficado solteira, sobretudo «quando se olha para alguns casamentos de hoje em dia», acrescenta com ironia.

As gémeas viveram sempre juntas ex-

cepto quando Marion, aos 25 anos, foi para a Austrália trabalhar como empregada de mesa na cantina de um barco. Onze anos depois, a irmã juntou-se-lhe, mas regressaram as duas a Londridge, onde ainda hoje habitam.

As irmãs receberam telegramas de parabéns da parte da Rainha Isabel e da Rainha-mãe.

O Livro Guinness de Recordes afirma que as probabilidades de gémeos chegarem ambos aos 100 anos é de uma em 700 milhões.

Sanções à África do Sul

Câmara dos Representantes derrota veto do Presidente Reagan

A Câmara dos Representantes dos Estados Unidos derrotou, segunda-feira, o veto imposto pelo Presidente Ronald Reagan às sanções económicas votadas pelo Congresso contra o Governo da África do Sul. A Câmara rejeitou por 313 votos contra 83, uma derradeira proposta de Reagan que propunha a imposição de novas sanções mais limitadas, por ordem executiva.

O Senado deve votar hoje ou quarta-feira, e as sanções económicas terão força de lei se o veto de Reagan for novamente derrotado.

A Câmara, controlada pelos democratas, tinha inicialmente aprovado as sanções por 308 votos contra 77, e parecia então impossível que voltasse atrás e apoiasse o veto imposto na semana passada por Reagan.

Reagan conseguiu alterar a votação de seis representantes. 81 republicanos juntaram-se a 232 democratas para derrotar o seu veto, tendo quatro democratas e 72 republicanos votado a favor do Presidente.

Esta derrota de Reagan na Câmara dos Representantes leva a batalha das sanções para o Senado, de maioria republicana. Mas o próprio líder da maioria, Bob Dole, admitir ser «muito difícil» encontrar votos para apoiar o veto presidencial.

Numa carta enviada a Dole e ao presidente da Câmara dos Representantes Tip O'Neill, horas

antes da votação de segunda-feira, Reagan condenou a política de discriminação racial do Governo sul-africano e apelou ao Congresso para se juntar a ele numa política estrangeira comum.

O Chefe da Casa Branca propôs a imposição, por ordem executiva, de sanções mais limitadas, entre as quais a interdição de novos investimentos norte-americanos em empresas não dirigidas por negros, e das importações de ferro e aço sul-africanos.

Outras das medidas incluíam a proibição para o Governo sul-africano de manter contas nos bancos norte-americanos, a atribuição de 25 milhões de dólares aos sul-africanos mais desfavorecidos e a procura de alternativas para reduzir a dependência dos EUA em minérios estratégicos sul-africanos.

Estas novas medidas viriam acrescentar-se a uma lista de sanções decretadas por Reagan no ano passado, mas são mais limitadas do que as aprovadas pelo Congresso, que levam os Estados

Unidos perto do desinvestimento total na África do Sul.

As sanções do Congresso proíbem qualquer novo investimento e empréstimo bancário, terminam com os direitos de aterragem nos Estados Unidos de aviões sul-africanos, proíbem a importação não só de ferro e aço mas também de carvão, têxteis, urânio, armas, alimentos e produtos agrícolas, além de interditar a exportação de produtos petrolíferos para a África do Sul.

O'Neill respondeu imediatamente à última proposta de Reagan, escrevendo numa carta ao Presidente que ela representa «um passo para trás», e constitui uma «inaceitável degradação da posição dos Estados Unidos em relação ao «apartheid».

No Senado, o primeiro voto sobre as sanções foi de 84 a favor e 14 contra. Com todos os cem senadores presentes, seriam necessários 34 votos para sustentar o veto do Presidente Reagan.

O porta-voz da Casa Branca, Larry Speakes, disse segunda-feira aos jornalistas acreditar que Reagan aumentou o número dos seus partidários no Senado de 14 para mais de 20. Mas acrescentou «não saber se estamos perto dos trinta ou não».

Assassino confessou crimes que não cometeu só para ficar na prisão!

(Da primeira página)

comer o que queria quando queria, a sua cela tinha um televisor, quadros, livros e roupa lavada regularmente.

«Nunca estive tão bem», confessou o arguido.

Lucas iniciou as confissões depois de a polícia do Texas lhe ter mostrado arquivos de assassínios por desvendar.

Depois de se afirmar responsável por mais de 600 assassínios, Lucas sentiu-se «cansado» e, além disso, a polícia ameaçou-o de lhe tirar os privilégios e enviá-lo para a cela da morte.

Actualmente, Lucas diz que matou apenas a mãe, tendo já cumprido pena no Michigan.

Em 1983, foi condenado a prisão perpétua pelo assassinio de sua mulher. Foi ainda condenado a 75 anos de prisão depois de ter confessado o assassinio de uma mulher de 60 anos e é acusado de outros 14 assassínios em cinco Estados dos Estados Unidos e suspeito de homicídio em mais 12 Estados.

Há prisioneiros de guerra norte-americanos ainda vivos na Indochina

Um antigo director da Agência Norte-Americana de Informações de Defesa disse, segunda-feira, ter concluído que ainda há prisioneiros de guerra norte-americanos vivos na Indochina.

O antigo general Eugene Tigne chegou a esta conclusão como presidente de uma comissão de cinco oficiais de alta patente que prepararam um relatório sobre norte-americanos desaparecidos na Indochina, onze anos após o fim da guerra no Vietname.

«É hoje a minha convicção que há militares norte-americanos vivos, prisioneiros de guerra, na Indochina sob controlo do Governo de Hanoi» — disse Tigne numa entrevista à cadeia de televisão NBC.

A Comissão preparou o relatório a pedido do Congresso, e deverá apresentá-lo hoje. Contudo, um funcionário do Departamento da Defesa disse que a Comissão não tinha provas concretas de que norte-americanos estariam detidos pelo Governo vietnamita.

O relatório, que sintetiza cinco meses de pesquisas sobre documentos, alguns dos quais secretos, cita vários casos envolvendo milhares de refugiados da Indochina que viram brancos.

Segundo a NBC, o relatório analisou mil casos do género investigados por agências norte-americanas. Enquanto muitos dos casos envolviam cidadãos de outros países, 136 «permanecem um mistério, e esses brancos poderiam ser norte-americanos».

Segundo as listas do Pentágono, 2.340 soldados norte-americanos continuam dados como desaparecidos na Indochina.

Taxa Social Única entra hoje em vigor

Empresários e cerca de 4 milhões de trabalhadores vêem a partir de hoje reduzida em 0,5 por cento, respectivamente, a sua carga fiscal com a unificação das contribuições para a Segurança Social e para o Fundo de Desemprego. Uma fonte do Ministério do Trabalho disse que a adopção da Taxa Social Única «custará» ao Estado cerca de 7 milhões de contos por ano, uma verba que já leva em conta, por outro lado, o número de contribuintes que com a nova legislação deixa de poder fugir às contribuições para a Segurança Social.

São os efeitos da aplicação da chamada «Taxa Social Única» um imposto que abrangerá os regimes ou esquemas de Segurança Social em que sejam aplicáveis as taxas de contribuições do Regime Geral de Segurança Social dos Trabalhadores por Conta de Outrem e que se aplica as remunerações por trabalho ou serviço prestados a partir de 1 de Outubro.

A nova legislação desobriga assim as quotizações ou contribuições para o Fundo de Desemprego, excepto as que respeitam a remunerações pagas anteriormente a 1 de Outubro, quer tais quotizações ou contribuições estejam já liquidadas quer estejam por liquidar.

A aplicação das novas taxas contributivas deixa de considerar remunerações rúbricas como os abonos para falhas e as quantias pagas aos trabalhadores em cumprimento de acordos de cessação de contratos de trabalho.

Com a Taxa Social Única deixam também de ser considerados remunerações os valores dos subsídios de refeições tomadas em refeitórios e o das senhas de almoço nos casos em que os trabalhadores não dispõem de refeitórios.

A adopção da Taxa Social Única vem também viabilizar a utilização de suporte informático em substituição das actuais folhas de remunerações.

Os responsáveis notaram que o volume de informação que representa o envio mensal à

Segurança Social das remunerações de cerca de 4 milhões de trabalhadores activos justifica o seu tratamento através de meios informáticos.

O Governo decidiu também uniformizar o prazo limite de pagamento das contribuições resultantes da aplicação da Taxa Social Única, que passa a ser até 15 do mês seguinte aquele a que as mesmas dizem respeito, seja qual for a instituição de Segurança Social que abrange a entidade patronal.

Como efeitos imediatos da aplicação da Taxa Social Única nota-se, em primeiro lugar, a redução, em geral, de 1 por cento nas contribuições globais resultantes da sua aplicação, mas os responsáveis apontam também o facto de a nova legislação tornar mais difícil a fuga aos impostos.

O Executivo afirma que visou com a implementação da Taxa Social Única a racionalização e simplificação do relacionamento entre a administração e o público e a redução dos custos unitários nas empresas contribuintes da Segurança Social e, por via indirecta, o combate à inflação.

Outro dos objectivos visados foi um contributo para a compensação do esforço adicional em custos administrativos exigido aos contribuintes com a entrada em vigor do IVA e o aumento do rendimento disponível dos trabalhadores em geral, através do desagravamento contributivo.

Cimeira Reagan-Gorbatchev marcada para este mês

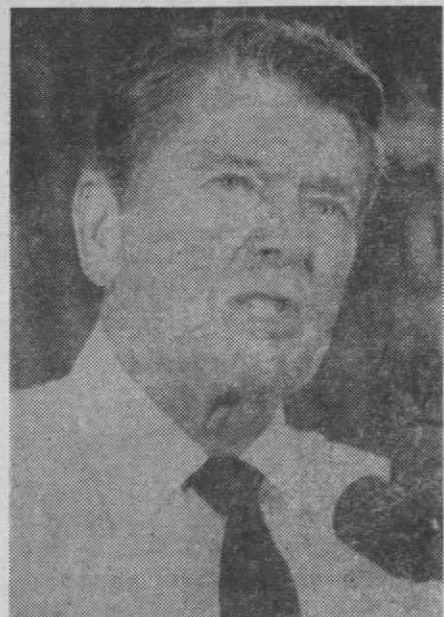
Washington e Moscovo anunciaram ontem a realização no próximo mês do encontro cimeiro Reagan-Gorbatchev, na sequência de conversações que levaram à libertação em Moscovo de Nicholas Daniloff, Yuri Orlov e em Nova Iorque de Gennady Zakharov.

O secretário de Estado norte-americano, George Shultz, anunciou em Washington a libertação de Gennady Zakharov, funcionário soviético na ONU detido a 28 de Agosto último em Nova Iorque, sob a acusação de espionagem e a libertação em Moscovo de Yuri Orlov.

A libertação de Zakharov viria a ser confirmada pela agência noticiosa oficial soviética TASS, mas nada foi dito em relação à de Orlov, dissidente soviético, fundador da Comissão da Observação do cumprimento dos acordos de Helsínquia, que estava detido desde 1977.

Segundo o secretário de Estado norte-americano, Orlov, que depois de ter passado cinco anos num campo de trabalho se encontrava desde 1984 em exílio interno na Sibéria, poderia partir para os EUA no próximo dia 7 de Outubro.

Simultaneamente, a TASS anunciava também a realização, em Reykjavik, na Islândia, nos próximos dias 11 e 12 de Outubro de um novo encontro entre o Presidente Ronald Reagan e o líder soviético Mikhail Gorbatchev, notícia que era depois confirmada pelo próprio Presidente Reagan, frisando que a reunião se destina a preparar uma cimeira mais completa, a realizar mais tarde nos EUA.



KANSAS CITY — O Presidente Reagan num comício eleitoral do seu partido, com vista à eleição de Kit Bond a um lugar no Senado.

A 4.ª JORNADA DA II DIVISÃO DISSE

Só Águeda, Covilhã e Peniche ainda não perderam

Uma análise de **Arménio Bajouca**

Mais uma página voltada no Campeonato Nacional da II Divisão — Zona Centro, e a única equipa que ainda não tinha ganho alcançou o seu desiderato ao vencer o Beira Mar por 2-1, fazendo assim com que todas as equipas interessadas nesta prova já tenham averbado pelo menos um triunfo.

Sem um qualquer empate estão agora o União de Coimbra, Beira Mar, Mirense, Estarreja, Académico de Viseu e União de Almeirim, enquanto sem qualquer derrota estão agora o Recreio de Águeda, Sporting da Covilhã e Peniche, três dos candidatos à subida de divisão, e que acompanham o União de Coimbra no quarteto que comanda esta prova.

Como curiosidades desta prova há que registar ainda o facto de em casa contarem por vitórias os

encontros disputados o União de Coimbra, Recreio de Águeda, Beira Mar e Mirense.

O ataque mais realizador continua a pertencer ao Beira Mar com onze golos marcados, e a defesa mais vulnerável é agora a de Mangualde, também com onze tentos consentidos.

De resto, nesta jornada, 50% dos jogos foram ganhos pelas equipas visitantes, o que vem contrariar de uma certa maneira o tradicional favoritismo concedido aos visitados.

Do quarteto que comanda esta zona da II Divisão Nacional, só o Sporting da Covilhã e o União de Coimbra se manteriam no comando se os jogos terminassem ao fim dos primeiros 45 minutos. E um segundo grupo seria composto por três equipas, Mirense, Estarreja e Peniche, com menos um ponto.

Cumpridas 4 jornadas, somam já 89 os cartões amarelos mostrados pelos árbitros, e 4 os vermelhos, sendo certo que no passado domingo foram apresentados nada menos de 21 amarelos e um vermelho, o que coloca esta jornada como a terceira no capítulo disciplinar. Só na 2.ª jornada foram mostrados menos cartões do que na passada ronda. A equipa que mais vezes viu a cartolina amarela foi a de Mira d'Aire (10), seguindo-se-lhe a de Mangualde (8) e Almeirim e Covilhã, ambas com (7). As equipas mais disciplinadas até ao momento são as de Peniche e Marinha Grande, ambas com dois amarelos cada.

Entretanto, ascende já a 263 o número de jogadores utilizados pelas dezasseis equipas, encontrando-se o Beira Mar, com apenas 14, a comandar a lista dos que menos jogadores fizeram alinhar nas quatro partidas já disputadas. União de Leiria, Guarda, Almeirim e União de Coimbra são as que mais jogadores experimentaram, todas com 18.

Mas a equipa que mais mudanças já testou foi a do Sporting da Covilhã, onde apenas dois atletas cumpriram os 360 minutos de jogo já disputados (Juanito e Paulo Roberto), enquanto o Beira Mar e o Mirense são as equipas que menos mudanças operaram, já que sete dos seus jogadores cumpriram todo o tempo de todos os jogos.

No capítulo de arbitragem quem continua a mandar nesta Zona Centro é o Conselho de Arbitragem do Porto, que já mandou catorze dos seus filiados para a direcção de encontros, situando-se Lisboa logo a seguir com 5.

COMPETIÇÕES EUROPEIAS

Segunda mão da primeira eliminatória

— Boavista a tarefa mais difícil
mas Benfica e Guimarães não podem descansar
— Porto e Sporting em ritmo de passeio

O Boavista é o único dos cinco clubes portugueses que parte em situação de desvantagem para a segunda mão das competições europeias de futebol, mas o clube do Bessa poderá estar ao lado do FC Porto, Benfica, Sporting e Guimarães na segunda ronda.

A equipa do Boavista recebe a do Fiorentina, Itália, amanhã à noite, no Estádio do Bessa, e para conseguir o apuramento para a segunda eliminatória da Taça UEFA tem de anular a desvantagem de um golo.

Em contrapartida, FC Porto (campeões) e Sporting (UEFA) tem à partida uma jornada sossegada: as goleadas impostas na primeira «mão», ambas por 9-0, garantem a tranquilidade e podem assegurar um bom espectáculo desportivo frente às modestas equipas do Rabat Ajax (Malta) e Akranes (Islândia) respectivamente.

O Benfica com um triunfo na Luz, por 2-0, sobre os noruegueses do Lillestrom parecer ter a sua missão facilitada na deslocação a Oslo para a Taça das Taças enquanto para o outro jogo da Taça UEFA

o Vitória de Guimarães vai ter de utilizar todos os seus recursos para afastar o Sparta de Praga, Checoslováquia, que vai subir ao Municipal de Guimarães com o empate a um golo.

À excepção da partida do Bessa, amanhã, todos os outros jogos efectuar-se-ão hoje.

A goleada que o FC Porto impôs, no estádio dos Arcos, ao Rabat Ajax de Malta, 9-0, teve como consequência o despedimento do técnico maltês Joseph Cilia que alegou «falta de disciplina e de concentração» no encontro.

Os campeões malteses, venceram domingo o Tarxien, por 3-0, para o campeonato e esta vitória recuperou o moral dos jogadores que agora estão sob orientação do guarda-redes Jeff Wood.

Para o FC Porto a partida não tem mais que um carácter formal e os seus jogadores e dirigentes opinam que está em perspectiva um bom espectáculo.

Idêntica opinião é também perfilhada pelos responsáveis «leoninos»: a qualificação está assegurada, o importante agora é marcar golos, valorizar de espectáculo.

Aliás, deve valer a pena a ida ao Estádio de Alvalade pela simples razão de que o Sporting com a derrota no Restelo no domingo (2-0) pretende reencontrar-se com a sua massa associativa e para isso a fraca equipa do Akranes é o adversário ideal.

O Benfica, a equipa portuguesa com melhor palmarés europeu, prepara-se para ter uma melhor presença que o ano passado quando foi eliminado nos quartos-de-final pela Dukia de Praga.

E a vantagem de 2-0 que leva do Estádio da Luz deve chegar para sustentar o ímpeto dos noruegueses que folgaram no fim-de-semana para o campeonato do seu país.

O Sparta de Praga, que já está em Portugal, tem esperanças de prosseguir na Taça UEFA e apesar do golo dos vimaranenses em Praga poder valer dois em caso de igualdade, os checoslovacos estão a intensificar o espírito de equipa.

Caclav Jerek, antigo seleccionador nacional, mostra-se confiante num bom resultado depois da vitória fora por 1-0 frente ao Presov em jogo do campeonato.

No Guimarães, a turma de Marinho Peres está a surpreender neste início de temporada e uma eliminação, em casa, seria a primeira decepção para os adeptos minhotos que ainda não conheceram o sabor da derrota este ano.

Muita expectativa reside em torno da partida entre o Boavista e o Fiorentina e a comprovar o interesse do desfecho está o anúncio do prémio de jogo caso os «axadrezados» passem à segunda ronda.

Duzentos e cinquenta contos é quanto vai receber cada jogador e o seu técnico João Alves o dobro.

Este estímulo pode levar os homens, do Bessa a surpreenderem os italianos no seu reduto depois de uma pálida actuação na Luz.

No entanto, a partida é no Bessa e os «axadrezados» podem voltar a dar boa conta de si como sucedeu no jogo contra o Belenenses onde registaram a primeira vitória no campeonato (3-1) e marcar, de novo, presença no sorteio ufeiro.

Beira Mar-Estarreja na 1.ª jornada da «Taça de Honra»

ZONA NORTE

Realizou-se na passada 2.ª feira o sorteio da «Taça de Honra» da Associação de Futebol de Aveiro, prova disputada pelas equipas desta associação que se encontram nos campeonatos nacionais.

Interessadas nesta prova estão 142 equipas, divididas em duas zonas e o sorteio possibilitou o seguinte calendário:

1.ª JORNADA

Oliveirense-Espinho
Cesarense-Lamas
Lourosa-Feirense

2.ª JORNADA

Espinho-Cesarense
Lamas-Lourosa
Feirense-Ovarense

3.ª JORNADA

Lourosa-Espinho
Cesarense-Oliveirense
Ovarense-Lamas

4.ª JORNADA

Espinho-Ovarense
Oliveirense-Lourosa
Lamas-Feirense

5.ª JORNADA

Feirense-Espinho
Ovarense-Oliveirense
Lourosa-Cesarense

6.ª JORNADA

Espinho-Lamas
Oliveirense-Feirense
Cesarense-Ovarense

7.ª JORNADA

Lamas-Oliveirense
Feirense-Cesarense
Ovarense-Lourosa

ZONA SUL

1.ª JORNADA

Beira Mar-Estarreja
Águeda-Mealhada
Anadia Luso

2.ª JORNADA

Estarreja-Águeda
Mealhada-Anadia
Luso-Oliveira do Bairro

3.ª JORNADA

Anadia-Estarreja
Águeda-Beira Mar
Oliveira do Bairro-Mealhada

4.ª JORNADA

Estarreja-Oliveira do Bairro
Beira Mar-Anadia
Mealhada-Luso

5.ª JORNADA

Luso-Estarreja
Oliveira do Bairro-Beira Mar
Anadia-Águeda

6.ª JORNADA

Estarreja-Mealhada
Beira Mar-Luso
Águeda-Oliveira do Bairro

7.ª JORNADA

Mealhada-Beira Mar
Luso-Águeda
Oliveira do Bairro-Anadia

Na 2.ª volta os jogos realizam-se nos campos dos clubes indicados em segundo lugar.

A «Taça de Honra» tem início no próximo dia 15 de Outubro, realizando-se os jogos às quartas-feiras, com excepção daquelas em que a TV transmita jogos das competições europeias.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **GARAGEM**, vende-se em Esgueira. Telef. 25632.
- **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **TERRENO**, vende-se, Azurva. Telef. 27667 — Aveiro.
- **TERRENO GRANDE**, vende-se, Esgueira. Telef. 23935.
- **MORADIAS**, vendem-se Sala comum, 4 quartos, 3 casas banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contactar: telef. 29466 (dia) 94613 (noite) — Aveiro.
- **APARTAMENTO T2**, na Quarteira, vende-se. Telef. (034) 62438.

• **QUINTA/MORADIA**, vende-se, junto Pousada-Serem. Telef. 521672 — Albergaria-a-Velha.

• **QUINTAS**, vendem-se. Informações: telefone 25464 — Aveiro.

Aluguers

• **ARMAZÉNS**, alugam-se, Alagoas. Telef. 24545 — Esgueira.

• **APARTAMENTO**, precisa-se, 2/3 assoalhadas, professora universitária estrangeira. Preferência não mobilado, Aveiro/arredores. Contactar: Gabriele Leichter — Telef. 22521 — Aveiro.

• **QUARTO**, aluga-se, em Azurva. Casa de respeito. Telefone 93553.

• **TEM QUARTOS** ou apartamentos para estudantes? Contacte-nos. Associação Estudantes Universidade Aveiro, Rua Príncipe Perfeito, 6 — cave. Telef. 20050.

Pedidos

• **COMISSIONISTA**, com carro próprio, precisa-se. Resposta ao Apartado 57 — Gafanha da Nazaré.

Vendas

• **AMPLIFICADOR SOM**, garantido. Telef. 91748 — Cacia.

• **CARNES** — João Rocha — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **FIOS PARA TRICOTAR «CORILA»** — Centro Comercial Oita, Loja 322 — Aveiro.

• **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

• **AVES EXÓTICAS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **TODO O RECEITUÁRIO** — Oculista Gonçaves — Telef. 321862 — Aveiro.

• **PAO INTEGRAL** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **CANON** — Telecopiadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

• **MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO** — Armario, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• **REUMATISMAL** — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.

• **TV VÍDEO** — Al Capone — Ilhavo.

Ensino

• **TEMPOS LIVRES** — Para crianças de ensino primário, das 13.30 às 18.30 horas. R. Teodoro Resende, 29 (perto de Praça do Peixe). Visite-nos ou telefone 29044 — Aveiro.

Trespases

• **PEQUENO SNACK-BAR**, com churrasqueira, trespasa-se. Informações: telef. 20858 — Aveiro.

Diversos

• **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

• **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

• **DAVID ESTOFOS/REPARAÇÕES** — Telef. 94803 — Quintãs — Costa do Valado — Aveiro.

• **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **RIARTE** — Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

• **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maia — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telef. 29359 — S. Bernardo.

• **COOHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng. Von Hoff, 29-1.º — Telef. 27360 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

Nomes iguais geram mal-entendidos

«Pelo presente se declara que Maria da Conceição Marques Rebelo não é a Maria da Conceição Marques Rebelo».

Documento confuso? Engano de quem estava a escrever?

Não se passa nada disso, nem tão pouco queremos entrar no campo da ficção. A realidade é mesmo essa. Existem duas pessoas com o nome absolutamente igual.

Esta situação poderia passar despercebida, se o caso não estivesse a gerar um pouco de confusões. Mal-entendidos esses que levaram a Maria da Conceição Marques Rebelo a dirigir-se à nossa Redacção.

«Por favor escrevam aí, que a Maria da Conceição de que vocês falam no Jornal do passado dia 28, não sou eu. É outra» — dizia-nos ela.

Logo de seguida desfiava o rol das confusões em que se via envolvida por haver alguém com o mesmo nome. Cartas trocadas, avisos e recibos trocados, tudo isto fazia parte dum quadro muito mais vasto, e, deveras assustador.

Se uma Maria da Conceição Marques Rebelo vivesse em Aveiro e a outra em Faro, ou Braga, esta

situação seria facilmente contornável, mas o pior é que vivem as duas em S. Bernardo.

Para cúmulo do azar, a Maria da Conceição, que veio ao Jornal, já morou na mesma rua em que a outra mora actualmente.

Para cúmulo da coincidência ambas têm um irmão e uma irmã que possuem exactamente o mesmo nome. imaginem a confusão que é.

Para as identificar e evitar futuras confusões, enquanto não mudam de nome, devemos dizer que a Maria da Conceição que veio ao nosso Jornal, é filha de Manuel Pereira Rebelo e de Maria da Conceição Carvalho Marques e a outra de Francisco Rebelo e Maria da Conceição Marques.

A Maria da Conceição Marques Rebelo, filha de Manuel Pereira Rebelo, mais esclarece que agora já não mora na Rua da Caldeira, onde mora a sua homónima, mas sim na Rua do Arieiro, também em São Bernardo.

Mais esclarece que ela não foi detida pela polícia, por isso escusam de continuar a telefonar lá para casa a perguntar — «o que fizeste?».

Não fez nada, nem tem culpa de ter o nome igualzinho à outra pessoa que por desacato à autoridade se encontra detida.

Receitas

MARMELADA DE LARANJA DOCE

Lave as laranjas, enxugue-as e corte-as com a casca, em fatias fininhas; tire as pevides. Deixe as fatias de molho por um dia e meio.

Após esse tempo escorra as laranjas e leve ao lume intercalando camadas de açúcar e de laranja. Junte meia chávena (das de chá) de água e cozinhe mexendo sempre até que apareça o fundo da panela.

Guarde em malgas ou frascos usando o mesmo processo.

COMPOTA DE TOMATE

Pesa-se tanto de tomate como de açúcar. Tiram-se as peles e pevides dos tomates junta-se o açúcar, uma casca de limão e um pau de canela.

Leva-se ao lume e mexe-se devagarinho. Está pronto quando fizer «estrada».

Guarda-se pelo mesmo processo da marmelada.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação e puderam seguir os seus destinos depois de tratados: de um acidente ocorrido em Salgueiro-Vagos, Abel Castelhão, Ramalho, de 25 anos, casado, mecânico, residente em S. Lourenço do Bairro-Anadia; de um acidente ocorrido em Vilarinho-Cacia, Jorge Santos Monteiro, de 29 anos, casado, operário, residente em Vilarinho-Cacia; e de um acidente ocorrido em Azenha de Baixo-Aveiro, Cláudia Cristina Marques Silva, de 9 anos, residente em Azenha de Baixo.

ACIDENTES DE TRABALHO

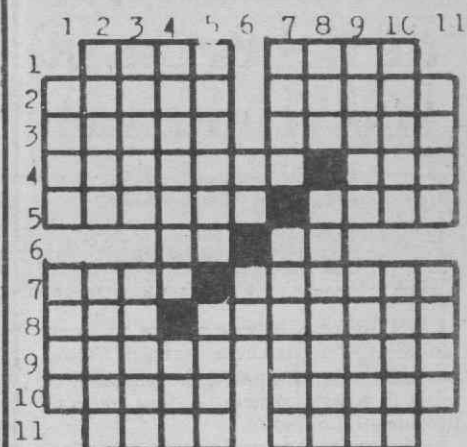
Receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital, vítimas de acidentes de trabalho e puderam seguir os seus destinos: José Morais Gomes Silva, de 27 anos, casado, madeireiro, residente em Ribeira de Fráguas-Albergaria-a-Velha; Rui Manuel Brilhante Silva, de 19 anos, operário, residente na Quinta do Picado; Luís Paulo Silva Rocha, de 15 anos, ajudante pedreiro, residente na Gafanha do Carmo; e Mário Jorge L. Ferreira Maia, de 19 anos, pedreiro, residente na Patela-Presa.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento e puderam regressar às suas residências depois de assistidos: Carlos António Vieira Emilio, de 21 anos, chapeiro, residente na Costa do Valado; António Manuel O. Sarrico, de 16 anos, estudante, residente em Aradas; Manuel Augusto C. Magnata, de 21 anos, casado, marítimo, residente na Gafanha da Encarnação; Mário Luís Lourenço Costa, de 14 anos, estudante, residente nesta cidade; e António Manuel L. Correia, de 2 anos, residente no Bairro do Areal-Esgueira.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 380



HORIZONTAIS: 1 — Cuspo; guarnecem de asas. 2 — Roer; valas. 3 — Acomete; íntimo. 4 — Raparigas levianas que dão atenção a todos os galanteios; igual. 5 — Lavraras; cidade de Portugal. 6 — Aqueles; rapaz. 7 — Dificuldades; passada. 8 — Latim (abrev.); cortaras. 9 — Moral; campo de batalha. 10 — Ponto; apupos. 11 — Vila de Portugal; abas.

VERTICAIS: 1 — Espécie de carqueja rasteira; aqueles. 2 — Tosar; coisa difícil de entender. 3 — Combate; acerto. 4 — Porcos; porque. 5 — Mentiras; protecção. 6 — Campeão; letra grega. 7 — Pedras de altar; desbastava. 8 — Preposição; determinar a sorte. 9 — Pedra preciosa; areal. 10 — Solicitar; zangas. 11 — Terreno; ligeirza.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 380

ASAS — MORRA —
 ÉTICA — ARENA — SINAL — VALAS
 ELAS — RODADA — LAT — RODARAS
 — PA — FARO — OS — PA —
 ARARAS — FARO — OS — PA —
 ATACA — AMAGO — PECORAS — TAL
 — BABA — ASAR — RATAR — REGOS

Última página

Presidente Botha demite-se de líder do Partido Nacional na Cidade do Cabo

O Presidente sul-africano, Pieter Botha, demitiu-se da direcção do Partido Nacional da província da Cidade do Cabo.

Botha, que tem ocupado este cargo desde há 20 anos, recusou-se a ser novamente nomeado para o posto.

O Presidente anunciou a sua decisão durante o Congresso do seu partido, a decorrer na Cidade do Cabo.

Para substituir Botha, de 70 anos, foi eleito Chris Heanis, ministro responsável pelas reformas governamentais.

A posição de Botha como líder do partido da província do Cabo foi a base de poder a partir da qual ele ganhou a luta para suceder a John Vorster como Primeiro-Ministro em 1978.

Pieter Botha tornou-se Presidente da República ao abrigo de mudanças constitucionais que

fizeram passar o centro do poder político do Primeiro-Ministro para o Chefe de Estado.

Heanis, ministro do Desenvolvimento e Planeamento Constitucional, afirmou no Congresso que Deus tinha abençoado o Partido Nacional com a liderança de Botha e propôs que este fosse eleito líder honorário vitalício do partido, proposta que foi recebida com entusiasmo.

Observadores políticos comentaram que esta demissão de Botha poderá assinalar o início da sua retirada da vida política. O seu mandato como Presidente termina em 1989.

SUPREMO TRIBUNAL CONFIRMA DETENÇÕES

O Tribunal Máximo da África do Sul confirmou ontem as detenções de opositores políticos

do Governo feitas ao abrigo do estado de emergência, bloqueando assim os esforços para libertar milhares de pessoas detidas sem culpa formada.

O Tribunal de Recurso em Bloemfontein decidiu que o Presidente Pieter Botha não excedeu os seus poderes ao ordenar as detenções.

O Tribunal de Recurso foi chamado a pronunciar-se depois de dois outros tribunais terem dado pareceres contraditórios sobre se as detenções eram legais.

O Governo afirmou que 9.600 pessoas foram detidas ao abrigo do estado de emergência declarado a 12 de Junho último, enquanto fontes independentes colocam aquele número em cerca de 12.000 detidos.

PELO MUNDO



LONDRES — O actor Timothy Dalton que será o novo «007» naquela popular série cinematográfica, à chegada ao aeroporto de Heathrow com destino a Miami para iniciar as filmagens.

TENTATIVA DE ROUBO FRUSTRADA NO VATICANO

Três homens armados de pistolas entraram ontem nos serviços administrativos da cidade do Vaticano, mas fugiram depois de um funcionário ter feito soar o alarme, revelaram fontes do Vaticano. A polícia enviou helicópteros e bloqueou ruas vizinhas, mas os três homens misturaram-se com a multidão da hora de ponta. O porta-voz do Vaticano, Joaquim Navarro disse aos jornalistas que os presumíveis assaltantes utilizaram documentos falsos de acreditação para conseguir a passagem do carro pelos guardas suíços que vigiam as entradas na cidade do Vaticano.

ATENTADOS EM PARIS JÁ CAUSARAM 10 MORTOS

Uma mulher de 20 anos tornou-se a décima pessoa a morrer em consequência de uma onda de atentados terroristas entre 8 e 17 de Setembro, revelaram ontem fontes hospitalares em Paris. Audrey Bengono, uma marroquina naturalizada francesa, morreu domingo no Hospital de Val-de-Grace em Paris. Tinha ficado gravemente ferida em consequência do último e pior de cinco atentados bombistas, a explosão ocorrida a 17 de Setembro nos armazéns Tati, na margem esquerda do Sena. A sua morte elevou o total de mortos deste atentado para seis, incluindo dois homens e quatro mulheres. Na onda de atentados que se prolongou por 10 dias, morreram 10 pessoas e mais de 160 ficaram feridas.

DUAS BOMBAS EM CIDADE ALEMÃ

Dois bombas explodiram ontem em Colónia, no exterior de um edifício pertencente à AGFA Gevaert, subsidiária da empresa química alemã-federal Bayer — informou a polícia. As explosões danificaram a frente do edifício e as janelas, mas não causaram danos pessoais — acrescentou o mesmo informador policial. Anteriormente, tinha sido recebida uma ameaça de bomba na sede da Bayer em Leverkusen. O atentado não foi reivindicado, mas uma carta deixada no local da explosão criticava a AGFA Gevaert por estar envolvida no desenvolvimento de um novo bilhete de identidade computadorizado. A carta tinha como assinatura a estrela de cinco pontas — acrescentou.

PARLAMENTO ALEMÃO APROVA DECLARAÇÃO EUROPEIA CONTRA O RACISMO E ÓDIO AOS ESTRANGEIROS

Com apenas uma abstenção, o Parlamento alemão-federal aprovou por unanimidade a declaração europeia contra o racismo e ódios aos estrangeiros. O requerimento tinha sido apresentado conjuntamente pelos Partidos alemães Cristão-Democrata (CDU/CSU), Social-Democrata (SPD) e Liberal (EDP). Na declaração em causa, devido aos crescentes movimentos anti-estrangeiros, condenou-se abertamente a intolerância e o ódio, bem como o emprego de violência contra outros grupos raciais, religiosos, culturais, nacionais e sociais. Os partidos acentuaram no entanto de forma diferente a sua aprovação. O deputado do CDU, Olderog afirmou que o seu partido aprovava a declaração como confissão de democracia e dignidade humana mas não aprovava a descrição ali feita da actual situação, já que não se pode falar de um racismo crescente na RFA. Este país é o mais amigo dos estrangeiros em toda a Europa, disse Olderog, pois recebe actualmente cerca de 50 por cento dos refugiados que chegam à Europa.

INAUGURADA NO SÁBADO

Escola da Cruzinha começa a funcionar na 2.ª feira

Com a presença do governador civil de Aveiro, Sebastião Dias Marques, é inaugurada no próximo sábado a Escola da Cruzinha, Albergaria-a-Velha.

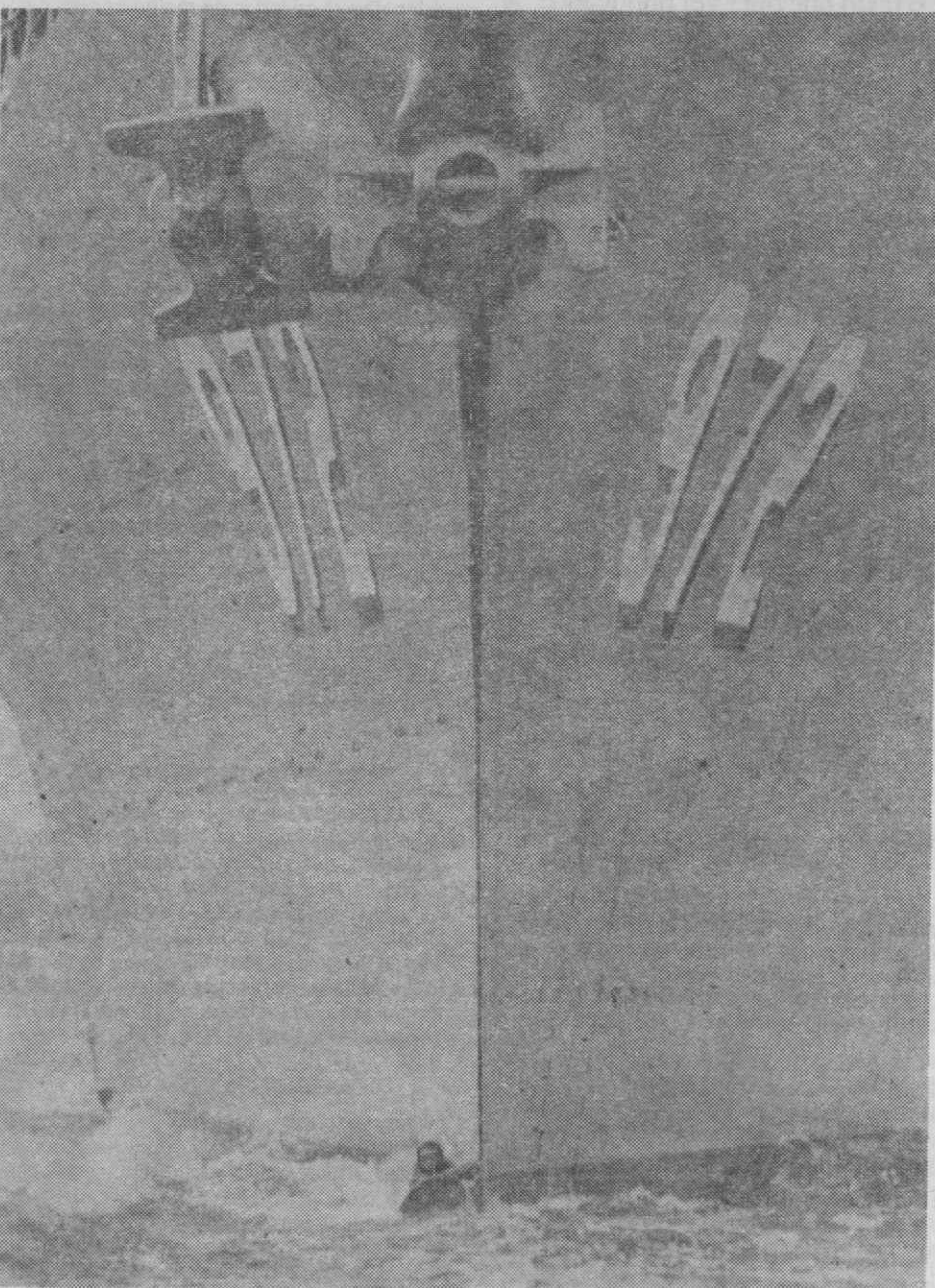
Esta escola, que nasceu da vontade popular e da colaboração da Câmara Municipal que ali investiu 3.000 contos na edificação, a que se juntaram mais mil contos das Juntas de Freguesia de Vale Maior e Albergaria e da população, começará a funcionar em pleno já na

próxima 2.ª feira com a abertura do ano lectivo que vai possibilitar às crianças de Cruzinha e Açores, a escola que até aqui não possuíam, obrigando-as à perigosa travessia da EN 1, para Albergaria-a-Velha.

A inauguração terá lugar pelas 16.15 horas de

sábado, havendo lugar ao descerramento de uma lápide comemorativa pelas 16.30 horas, seguindo-se a bênção da escola pelo pároco da freguesia de Vale Maior, padre António Cruz.

Após a visita às instalações, terá lugar um convívio.



SYDNEY — Um manifestante anti-nuclear com uma prancha de surf junto ao casco do navio militar americano «Oldendorf» com pleno porto local, por ocasião das celebrações do 75.º aniversário da Marinha Australiana. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Droga dentro de cadáveres de bebés passa nas fronteiras dos países asiáticos

Cadáveres de bebés e retratos do Ayatollah Khomeiny e da Madre Teresa de Calcutá, são utilizados para passar droga pelas fronteiras de países asiáticos — disse ontem um funcionário filipino.

Pio Abarro, delegado numa conferência sobre droga promovida pela Associação dos Países da Ásia do Sueste (ASEAN), afirmou que os contrabandistas de droga «estão sempre dois passos à frente da polícia em termos técnicos».

«Cadáveres de bebés que acabam de morrer são recheados com heroína antes de serem colocados em caixões e passam assim as fronteiras» — disse Abarro, explicando que esta técnica foi utilizada na fronteira entre a Tailândia e a Malásia.

O funcionário filipino referiu que foi também encontrada droga nas molduras de retratos do líder espiritual iraniano, o Ayatollah Khomeiny, e da Madre Teresa de Calcutá, Prémio Nobel da Paz.

Outros esconderijos já detectados pelas autoridades são estátuas de Buda. «Parece que quando maior o estômago, melhor» — acrescentou.

Abarro, que trabalha no Sri Lanka como conselheiro da ASEAN sobre Combate à Droga, disse que os diplomatas, o pessoal militar e as tripulações de companhias aéreas constituem «uma preocupação crescente para as autoridades antidroga na Ásia».